



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS**  
**DIRECÇÃO NACIONAL DE GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA**

# **RELATÓRIO DA DÍVIDA PÚBLICA**

---

**Exercício Fiscal 2022**

**Maputo, Maio de 2023**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Propriedade:**

Ministério da Economia e Finanças

### **Edição:**

Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública

### **Coordenação:**

Isabel Maria Sumar - Directora Nacional de Gestão da Dívida Pública

Orlando José Penicela - Director Nacional-Adjunto de Gestão da Dívida Pública

### **Redacção:**

Ruth Cangela | Lauzeta Cossa | Emília Sítoe |

### **Periodicidade:**

Anual, N.º 15

### **Endereço:**

Ministério da Economia e Finanças

Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública

Av. Julius Nyerere, n.º 449 e 469, 10.º Andar, Torres A & B

Tel: +258 823058244

Fax: +258 21 310 493 / +258 21 315 070

Maputo – Moçambique

# Índice Geral

|  |           |
|--|-----------|
| <b>ABREVIATURAS</b> .....  | <b>1</b>  |
| <b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....   | <b>2</b>  |
| <b>I. INTRODUÇÃO</b> .....   | <b>3</b>  |
| <b>II. CONTEXTO MACROECONÓMICO E FISCAL</b> .....                            | <b>5</b>  |
| <b>III. DÍVIDA TOTAL DO GOVERNO CENTRAL</b> .....                            | <b>7</b>  |
| 3.1. Posição do Stock e Composição da Carteira.....                          | 7         |
| 3.2. Análise de Custo e Risco da Dívida do Governo Central.....              | 9         |
| <b>3.2. DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA</b> .....                                     | <b>11</b> |
| 3.2.1. Composição do Stock da Dívida Externa.....                            | 11        |
| 3.2.2. Evolução do Stock Multilateral e Bilateral da Dívida Externa.....     | 12        |
| 3.2.3. Operações de Dívida Pública Externa (Desembolsos e Serviço).....      | 14        |
| 3.2.4. Desembolsos dos Empréstimos Externos por Sector Económico.....        | 16        |
| 3.2.5. Novos Empréstimos Externos Contraídos pelo Estado em 2022.....        | 17        |
| 3.2.6. Análise de Sustentabilidade da Dívida Externa do Governo Central..... | 17        |
| <b>3.3. DÍVIDA PÚBLICA INTERNA</b> .....                                     | <b>18</b> |
| 3.3.1. Posição e Composição do Stock da Dívida Interna.....                  | 18        |
| 3.3.2. Operações de Dívida Pública Interna.....                              | 19        |
| 3.3.3. Projecção do Serviço da Dívida Pública Interna a Médio Prazo.....     | 21        |
| <b>IV. ATRASADOS DA DÍVIDA EXTERNA DO GOVERNO CENTRAL</b> .....              | <b>21</b> |
| <b>V. DÍVIDA DIRECTA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO</b> .....               | <b>22</b> |
| 1.1. Posição do Stock Total e Composição da Carteira.....                    | 22        |
| <b>1.2. DÍVIDA EXTERNA DO SEE</b> .....                                      | <b>24</b> |
| 1.2.1. Composição do Stock da Dívida Externa Directa do SEE.....             | 24        |
| 1.2.2. Serviço e Atrasados da Dívida Externa do SEE.....                     | 26        |
| <b>1.3. DÍVIDA INTERNA DO SEE</b> .....                                      | <b>27</b> |
| 1.3.1. Composição do Stock da Dívida Interna Directa do SEE.....             | 27        |
| 1.3.2. Serviço e Atrasados da Dívida Interna do SEE.....                     | 29        |
| <b>1.4. NOVOS EMPRÉSTIMOS EXTERNOS E INTERNOS DO SEE EM 2022</b> .....       | <b>31</b> |
| <b>VI. PASSIVOS CONTINGENTES</b> .....                                       | <b>32</b> |
| <b>VII. DÍVIDA PÚBLICA E GARANTIDA</b> .....                                 | <b>33</b> |
| <b>VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                                      | <b>34</b> |
| <b>IX. ANEXOS</b> .....  | <b>35</b> |

## Índice de Tabelas

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1: Cobertura do Défice Orçamental (Milhões MT e % do PIB).....                          | 6  |
| Tabela 2: Evolução dos Stocks Parciais e Total da Dívida do Governo Central.....               | 8  |
| Tabela 3: Estrutura do Stock total da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento .....    | 8  |
| Tabela 4: Indicadores de Custo e Risco da Dívida.....  | 10 |
| Tabela 5: Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por Tipo de Credor [Milhões USD] .....   | 11 |
| Tabela 6: Evolução do Stock da Dívida Externa Multilateral [Milhões USD].....                  | 13 |
| Tabela 7: Evolução do Stock da Dívida Externa Bilateral [Milhões USD].....                     | 13 |
| Tabela 8: Operações sobre a Dívida Externa [Milhões USD] .....                                 | 14 |
| Tabela 9: Desembolsos Externos por Credor [Milhões USD].....                                   | 15 |
| Tabela 10: Novos Empréstimos Contraídos em 2022 [Valores Contratuais em milhões USD].....      | 17 |
| Tabela 11: Indicadores e Limites de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa .....           | 17 |
| Tabela 12: Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento [Milhões de MT] .....   | 19 |
| Tabela 13: Operações sobre a Dívida Interna 2018-2022 [Milhões MT] .....                       | 20 |
| Tabela 14: Movimentos da Dívida Interna 2021-2022 [Milhões MT] .....                           | 20 |
| Tabela 15: Projeção do Serviço da Dívida Pública Interna 2023-2027 [em milhões de MT].....     | 21 |
| Tabela 16: Stock da Dívida Direta do SEE (incluindo garantias) [USD Milhões e % do Total]..... | 22 |
| Tabela 17: Dívida do SEE por Segmentos e Empresas [em Milhões USD].....                        | 23 |
| Tabela 18: Serviço da Dívida Externa do SEE [em milhões USD] .....                             | 26 |
| Tabela 19: Atrasados da Dívida Externa do SEE em 2022 [em USD] .....                           | 26 |
| Tabela 20: Serviço da Dívida Interna do SEE [em milhões MT] .....                              | 30 |
| Tabela 21: Atrasados da Dívida Interna do SEE [em milhões MT] .....                            | 31 |
| Tabela 22: Novos Empréstimos Externos e Internos Contratados em 2022 [em Milhões MT].....      | 31 |
| Tabela 23: Posição do stock das diferentes modalidades de Garantia [Milhões MT].....           | 32 |
| Tabela 24: Dívida Pública e Garantida [em milhões de USD].....                                 | 33 |

## Índice dos Gráficos

|  |    |
|--|----|
| Gráfico 1: Evolução das Taxas de Câmbio Médias Anuais de referência.....                         | 5  |
| Gráfico 2: Evolução da Taxa MIMO e das taxas de retorno de BTs e OTs .....                       | 7  |
| Gráfico 3: Composição do Stock da Dívida Pública por Moedas .....                                | 9  |
| Gráfico 4: Distribuição da Carteira da Dívida Externa em 2022 por Credor .....                   | 12 |
| Gráfico 5: Alocação Sectorial dos Empréstimos Externos Desembolsados em 2022.....                | 16 |
| Gráfico 6: Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento [Milhões USD].....        | 18 |
| Gráfico 7: Evolução da Composição da Carteira da Dívida Total do SEE por Moeda [2018-2022] ..... | 23 |
| Gráfico 8: Estrutura da Dívida Externa do SEE em 2022 por Credores .....                         | 24 |
| Gráfico 9: Estrutura da Dívida Externa do SEE em 2022 por Mutuários.....                         | 25 |
| Gráfico 10: Composição da Carteira da Dívida Externa do SEE por Moeda [USD milhões e %] .....    | 25 |
| Gráfico 11: Composição da Carteira da Dívida Interna do SEE por Moeda em 2022.....               | 28 |
| Gráfico 12: Composição da Carteira da Dívida Interna do SEE por Credores em 2022.....            | 28 |
| Gráfico 13: Estrutura da Dívida Interna do SEE em 2022 por Mutuários .....                       | 29 |

## ABREVIATURAS

---

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>BAD</b>        | Banco Africano de Desenvolvimento                |
| <b>BEI</b>        | Banco Europeu de Investimento                    |
| <b>BTs</b>        | Bilhetes do Tesouro                              |
| <b>BVM</b>        | Bolsa de Valores de Moçambique                   |
| <b>CFMP</b>       | Cenário Fiscal de Médio Prazo                    |
| <b>DSA</b>        | Análise de Sustentabilidade da Dívida            |
| <b>DSSI</b>       | Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida     |
| <b>EUR</b>        | Euro   |
| <b>FMI</b>        | Fundo Monetário Internacional                    |
| <b>IDA</b>        | Associação para o Desenvolvimento Internacional  |
| <b>IGEPE</b>      | Instituto de Gestão das Participações do Estado  |
| <b>INE</b>        | Instituto Nacional de Estatísticas               |
| <b>LIBOR</b>      | Taxa de Juro do Mercado Interbancário de Londres |
| <b>LNG</b>        | Gás Natural Liquefeito                           |
| <b>MEF</b>        | Ministério da Economia e Finanças                |
| <b>MIMO</b>       | Taxa de Juro Interbancária de Referência         |
| <b>MOZAM 2032</b> | Título Soberano referente a Dívida da EMATUM     |
| <b>MT</b>         | Meticals   |
| <b>NDF</b>        | Fundo Nórdico para o Desenvolvimento             |
| <b>OE</b>         | Orçamento do Estado                              |
| <b>OPEC</b>       | Organização dos Países Exportadores de Petróleo  |
| <b>OTs</b>        | Obrigações do Tesouro                            |
| <b>PIB</b>        | Produto Interno Bruto                            |
| <b>SDR</b>        | Direitos Especiais de Saque                      |
| <b>SEE</b>        | Sector Empresarial do Estado                     |
| <b>USD</b>        | Dólar Americano                                  |
| <b>VPD</b>        | Valor Presente da Dívida                         |

## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

Em 2022, a economia consolidou a trajectória de retoma iniciada em 2021, superando em 1.25pp a projecção de crescimento para o ano, não obstante, a arrecadação da Receita do Estado ter ficado aquém da meta, originando necessidades de financiamento acima do previsto.

Estando a estratégia de financiamento do défice fiscal inclinada ao mercado doméstico, a actividade orçamental foi caracterizada por um volume acrescido de operações e movimentos de dívida interna, que faz desta, uma fonte de crescentes custos e riscos para a carteira da dívida pública a curto e médio prazos:

- i. As emissões de títulos aumentaram em 69%;
- ii. O serviço da dívida (amortizações de capital e pagamentos de juros), agravou-se em mais de 50% comparativamente ao ano anterior, atingindo o montante de USD 1.23 mil milhões da dívida interna e;
- iii. O stock agravou-se em 24%, fechando o ano de 2022 em USD 4.41 mil milhões, o qual posiciona o Metical, pela primeira vez, como a moeda mais representativa da dívida do Governo Central, suplantando o Dólar norte-americano.

Com sinais de uma redução do fluxo líquido de crédito para o Governo, o stock da dívida do Governo Central fechou o ano em USD 14.511,4 milhões, tendo aumentado em apenas 4%, uma magnitude de agravamento menor comparativamente a do exercício anterior (2021). A dinâmica expansiva da dívida interna não se repercutiu proporcionalmente sobre o stock total, pois a dívida externa por representar ainda 70% da carteira, continua a ter um maior efeito ponderativo sobre o perfil da dívida pública moçambicana. Neste caso, em 2022, o stock da dívida externa contraiu em 3%, e essa magnitude de inversão foi suficientemente grande para neutralizar o ímpeto expansivo da dívida interna.

No Sector Empresarial Estado, o stock agregado da dívida acumulada pelo conjunto das 18 empresas públicas ou maioritariamente participadas pelo Estado contraiu em 81% (passando de USD 3.610,16 milhões em 2021 para apenas USD 676.82 milhões em 2022), em resultado do isolamento dos activos da Área 1 e da regularização do registo contabilístico dos activos da Área 4 a ser removidos do Balanço patrimonial da ENH, passando a estar registados no Balanço do SPV (*Special Purpose Vehicle*) do Projecto.

Por efeito da revisão contabilística da dívida da ENH (e consequentemente do SEE), o stock agregado da dívida do sector público reduziu em 14% (de USD 17.7 mil milhões para USD 15.1 mil milhões) e o rácio de endividamento público baixou de 109% para 82%, um nível de endividamento só comparável ao dos anos anteriores a 2014.

## I. INTRODUÇÃO

---

O presente documento corporiza a 15ª edição do Relatório anual da Dívida Pública. Este Relatório analisa o perfil e o comportamento da dívida do **Sector Público** ao longo do exercício fiscal 2022, cobrindo a dívida do **Governo Central** (i.e., do conjunto das unidades institucionais intra-orçamentais dos ramos executivo, legislativo e Judicial do aparelho estatal) a dívida directa do Sector Empresarial do Estado (i.e., Empresas Públicas e Empresas maioritariamente participadas pelo Estado).

Ainda que, em geral o comportamento da dívida pública em 2022 tenha continuado a ser movido pela mesma lógica de determinantes e restrições, este foi um ano em que também se agudizaram e vieram à tona os sintomas de esgotamento da estratégia de financiamento interno do défice fiscal vigente no País desde a suspensão do programa de apoio ao orçamento em 2016. A pressão de um serviço de dívida interna se torna cada vez mais oneroso no horizonte de curto-médio prazos e a conjuntura financeira adversa constituíram desenvolvimentos que tem estado a induzir a uma reflexão cada vez mais aprofundada do Governo sobre opções alternativas de financiamento ao défice público em Moçambique, no lastro das diretrizes lançadas pela Estratégia de Médio Prazo de Gestão da Dívida 2022-2025.

Ao compilar estatísticas multianuais, o presente Relatório visa estabelecer uma base de evidências que alimentem estas reflexões ao longo do ano. Com efeito, o Relatório incorpora **Dois Secções** sendo a Primeira Secção focalizada sobre Dívida do Governo Central e a Segunda Secção dedicada à Dívida do Sector Empresarial do Estado.

A Secção I é composta por 5 capítulos dispostos conforme a seguinte estrutura:

- 2. Contexto Macroeconómico e Fiscal** – que discute de forma breve os pressupostos macrofiscais relevantes para a análise do comportamento da dívida pública em 2022;
- 3. Dívida Pública Total** – que apresenta os stocks parciais (interno e externo) e o total e analisa a composição da carteira por tipo de credor e instrumento de dívida.
- 4. Dívida Pública Externa** – que analisa a evolução da Dívida Externa nos últimos cinco anos, usando critérios quantitativos (variação das posições de stock), e qualitativos (Composição da carteira por Credor, Moeda e Taxa de Juro). Adicionalmente, este capítulo apresenta um Quadro-Síntese das Operações da Dívida Externa (Desembolsos e Serviço) executadas em 2022.
- 5. Dívida Pública Interna** – que apresenta a evolução do stock interno nos últimos 5 anos, apurando-se a posição final do stock em 2022, a qual é subsequentemente tipificada por Instrumento e Taxa de Juro.
- 6. Atrasados do Serviço da Dívida** – que está reservado ao apuramento dos atrasados da dívida externa e interna (dívida com os fornecedores de bens e serviços).

A Secção II contempla 5 capítulos, que em termos de estrutura obedecem a uma disposição similar aos capítulos da Secção I:

- 7. Dívida Total do SEE.**
- 8. Dívida Externa do SEE.**
- 9. Dívida Interna do SEE.**
- 10. Novos Empréstimos Externos e Internos Contratados pelo SEE em 2022.**
- 11. Passivos Contingentes.**

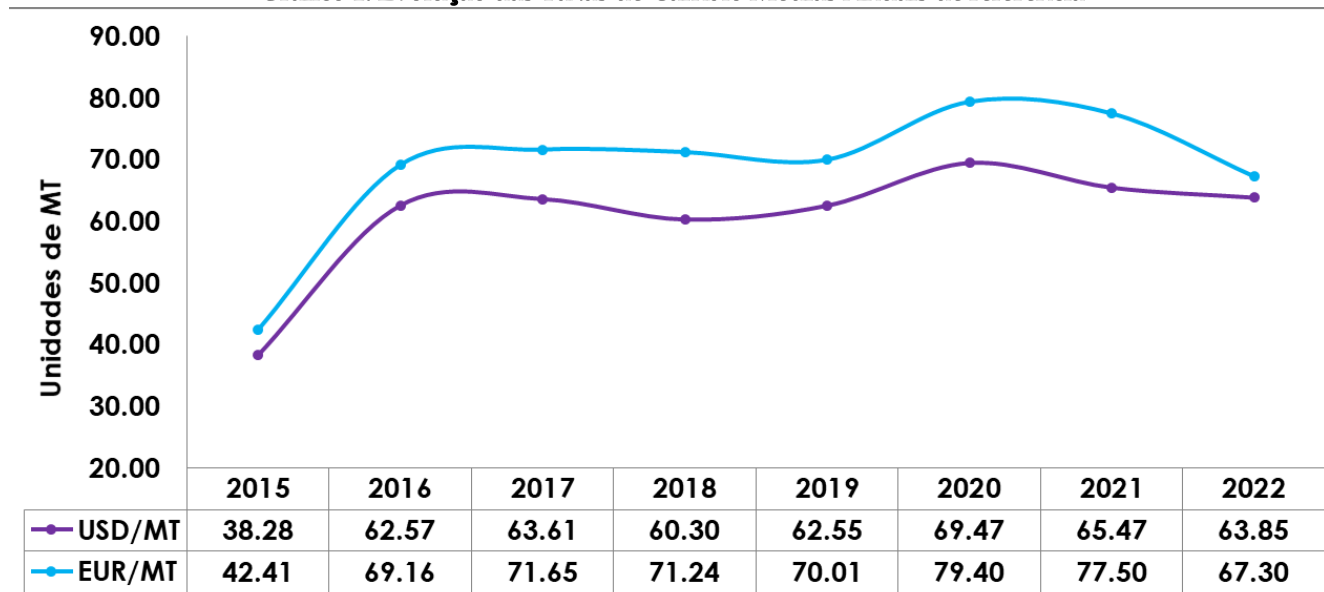
Para sintetizar as duas secções do Relatório é apresentada uma tabela global da Dívida Pública e Garantida do Estado (Dívida do Sector Público).

## II. CONTEXTO MACROECONÓMICO E FISCAL

Depois da contracção de 1.3% em 2020, a economia moçambicana consolidou em 2022 a trajectória de retoma iniciada em 2021. Com efeito, a produção agregada da economia medida pelo PIB expandiu-se em 4.15%, superando largamente as projecções de um crescimento de apenas 2.9%. Este desempenho ficou a dever-se sobretudo ao crescimento [acima de 2 dígitos] da produção dos sectores da indústria extractiva e da hotelaria & restauração. O CFMP 2023-2025 antevê, mesmo no seu cenário mais pessimista, que a economia retorne em 2024 ao ritmo de aceleração anterior ao choque de 2016, com taxas de crescimento acima de 5%.

Num contexto doméstico e internacional de altas pressões inflacionárias, este desempenho da economia moçambicana será crucial para contrabalançar o efeito dos agravamentos nas taxas de juro e mitigar o ímpeto expansivo da dinâmica endógena da dívida. A dinâmica automática da dívida pode igualmente ser favoravelmente influenciada pelo desempenho cambial do Metical em relação as principais divisas liberatórias, o qual continuou a evoluir positivamente mantendo a trajectória de apreciação iniciada no ano anterior.

Gráfico 1: Evolução das Taxas de Câmbio Médias Anuais de referência



Fonte: Banco de Moçambique

Não obstante a perceptível reanimação da economia em 2022, a posição fiscal deteriorou-se, com o défice orçamental<sup>1</sup> ao fim do exercício a situar-se em cerca de 6.6% (contra a previsão de 5.8%). Excluindo os donativos e os saldos de mais-valias, as necessidades de financiamento em 2022, retornam para níveis equiparados aos de 2020 (ano do choque pandémico) situando-se em torno de 12% do PIB (contra 8% do PIB em 2021).

<sup>1</sup> Incluindo donativos e mais-valias.

**Tabela 1: Cobertura do Défice Orçamental (Milhões MT e % do PIB)**

|                          | 2018            |           | 2019            |           | 2020             |            | 2021            |           | 2022             |              |
|--------------------------|-----------------|-----------|-----------------|-----------|------------------|------------|-----------------|-----------|------------------|--------------|
| <b>Créditos Externos</b> | 27 307.9        | 4%        | 36 891.40       | 4%        | 36 744.9         | 4%         | 24 473.4        | 2%        | 21 060.4         | 1.8%         |
| <b>Donativo Externos</b> | 18 564.5        | 2%        | 11 105.90       | 1%        | 21 021.5         | 2%         | 22 126.6        | 2%        | 47 776.1         | 4.0%         |
| <b>Créditos Internos</b> | 19 051.0        | 2%        | 28 545.80       | 3%        | 39 520.6         | 4%         | 38 590,4        | 3%        | 63 493.6         | 5.4%         |
| <b>Mais-Valias</b>       |                 |           |                 |           | 17 541.0         | 2%         | 5 897.7         | 1%        | 7 617.4          | 0.6%         |
| <b>Total</b>             | <b>64 923.4</b> | <b>8%</b> | <b>71 639.1</b> | <b>8%</b> | <b>114 828.0</b> | <b>12%</b> | <b>90 031.7</b> | <b>8%</b> | <b>139 947.5</b> | <b>11.8%</b> |

Fonte: BdPESOE (MEF)

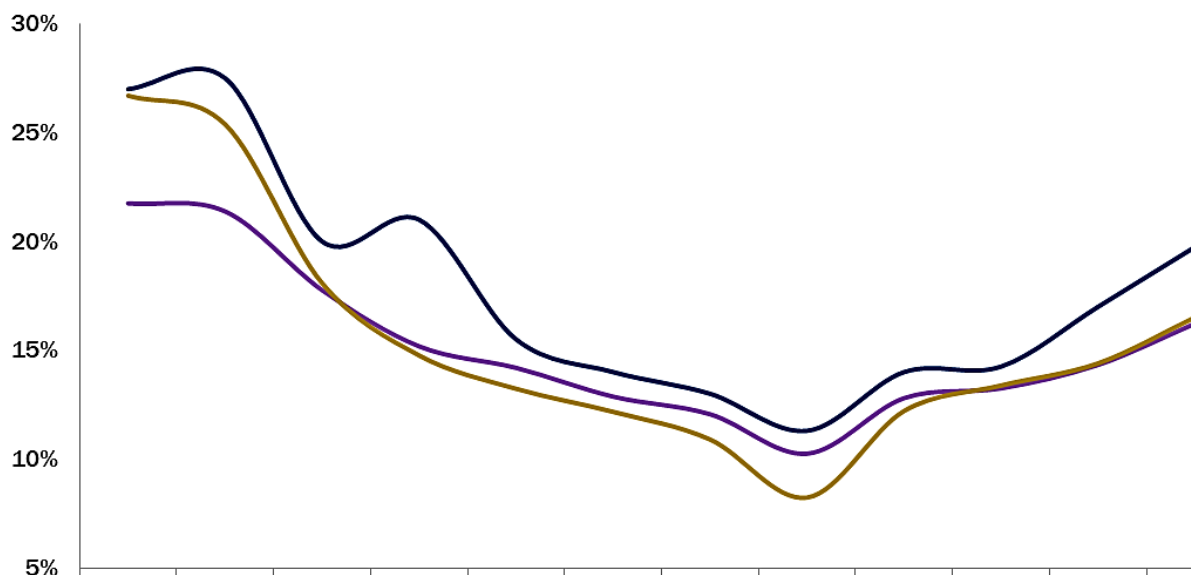
Esta deterioração do défice e das necessidades de financiamento resultou do efeito combinado de dois factores: i) uma subexecução da arrecadação interna de receitas que ficou a cerca de 4pp abaixo da meta fixada na lei orçamental, e; ii) uma expansão da despesa (em cerca de 26% comparativamente a despesa realizada em 2021), num cenário em que, do lado da receita havia sido projetada uma variação homóloga positiva de apenas 11%.

Num contexto de consolidação fiscal, seria expectável que as metas de despesa fossem no mínimo consentâneas com as projecções de incremento das receitas. Contudo, ao que se pode constatar, as necessidades de financiamento público ficaram agravadas que, apesar do incremento dos influxos de donativos externos e do recurso às receitas de mais-valias, o Estado teve ainda de redobrar o esforço de captação de crédito doméstico, o qual atingiu um volume recorde quer em termos nominais quer em % do PIB.

Este agravamento do endividamento interno teve lugar em meio a uma conjuntura monetária internacional e doméstica excepcionalmente adversa. Decididas a salvaguardar a estabilidade dos preços no contexto das pressões inflacionárias desencadeadas pela guerra na Ucrânia, as autoridades monetárias tiveram de se aplicar a fundo, recorrendo a múltiplas rondas de agravamentos nas taxas de juro de referência. Na mesma senda, o Banco de Moçambique agravou a taxa de juro de política monetária num total cumulativo de 400 pontos base, passando de 13.25% em Janeiro para 15.25% em Março e finalmente para 17.25% em Novembro.

Neste contexto, o agravamento da taxa MIMO contribuiu para acentuar a tendência de agudização dos custos do endividamento público doméstico, empurrando as taxas de subscrição tanto em BTs como em OTs para os níveis mais altos desde 2018. Nos últimos leilões de 2022, os investidores chegaram a cobrar uma remuneração de 23% em juros por cupão.

**Gráfico 2: Evolução da Taxa MIMO e das taxas de retorno de BTs e OTs**



|                              | 2017-I | 2017-II | 2018-I | 2018-II | 2019-I | 2019-II | 2020-I | 2020-II | 2021-I | 2021-II | 2022-I | 2022-II |
|------------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| — MIMO (Média Semestral)     | 21.8%  | 21.4%   | 17.8%  | 15.2%   | 14.2%  | 12.9%   | 12.1%  | 10.3%   | 12.8%  | 13.3%   | 14.3%  | 16.2%   |
| — Taxas de Retorno para BTs* | 26.7%  | 25.4%   | 18.1%  | 14.8%   | 13.2%  | 12.2%   | 10.9%  | 8.2%    | 12.2%  | 13.4%   | 14.4%  | 16.5%   |
| — Taxas de Retorno para OTs  | 27.0%  | 27.5%   | 20.0%  | 21.0%   | 15.5%  | 14.0%   | 13.0%  | 11.3%   | 14.0%  | 14.3%   | 17.0%  | 19.8%   |

\* Média Semestral para BTs de 91, 182 e 364 dias

Fonte: Banco de Moçambique

### III. DÍVIDA TOTAL DO GOVERNO CENTRAL

#### 3.1. Posição do Stock e Composição da Carteira

O stock da dívida do Governo Central a 31 de Dezembro de 2022 era de USD 14.468,6 milhões, havendo portanto aumentado em 3.8% face a posição anterior (2021). Não obstante o aumento do stock em termos nominais, o **rácio de endividamento** (dívida em proporção do PIB) melhorou consideravelmente ao transitar de **85% em 2021 para 78% em 2022**, refletindo o efeito combinado da continuada apreciação cambial e do crescimento real do PIB.

Convém notar que, em termos de escopo de cobertura, este stock total da dívida do Governo Central computa dois grandes agregados parciais: i) a **Dívida Externa** que comporta empréstimos contratuais multilaterais e bilaterais, bem como o título internacional MOZAM 2032 e; ii) a **Dívida Interna** que compreende os títulos (Obrigações e Bilhetes de Tesouro), os Empréstimos junto do Banco Central, as Operações Financeiras de Reestruturação e Consolidação das Dívidas do SEE e o Financiamento Bancário na forma de *leasing* contratadas aos Bancos Comerciais domésticos para a construção e apetrechamento de edifícios públicos.

**Tabela 2: Evolução dos Stocks Parciais e Total da Dívida do Governo Central**

|                        | 2018            | 2019            | 2020            | 2021            | 2022            | % Total 2022 | Δ % 21-22    |
|------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|
| Dívida Externa         | 9 804.5         | 9 850.2         | 10 101.2        | 10 391.6        | 10 060.5        | 70%          | -3.2%        |
| Dívida Interna         | 2 290.1         | 2 515.0         | 2 834.6         | 3 563.4         | 4 408.1         | 30%          | +24.3%       |
| <b>Total da Dívida</b> | <b>12 094.6</b> | <b>12 365.2</b> | <b>12 935.7</b> | <b>13 955.1</b> | <b>14 468.6</b> | <b>100%</b>  | <b>+3.8%</b> |
| P/Memória: PIB         | 13 975.6        | 15 567.6        | 15 721.1        | 16 180.9        | 18 503.9        |              |              |

[Milhões USD, Taxa de Câmbio USD/MT 2022: 63.87]

Fonte: DRSD-MEF

À medida que a proporção da dívida contractual externa (bilateral e multilateral) no stock da dívida se estabiliza com tendência a contrair, a **composição da carteira por tipo de credor e instrumento**, é cada vez mais denotativa do crescente peso relativo da dívida interna mobiliária (BTs + OTs), cuja proporção combinada saltou de 9% para 24% em 5 anos. Adicionando as linhas de crédito bancário, a dívida interna representa 31% da dívida total do Governo central, uma magnitude suficientemente larga para influenciar significativamente o perfil de custo e risco, bem como a sustentabilidade da dívida no que se refere particularmente aos indicadores de liquidez.

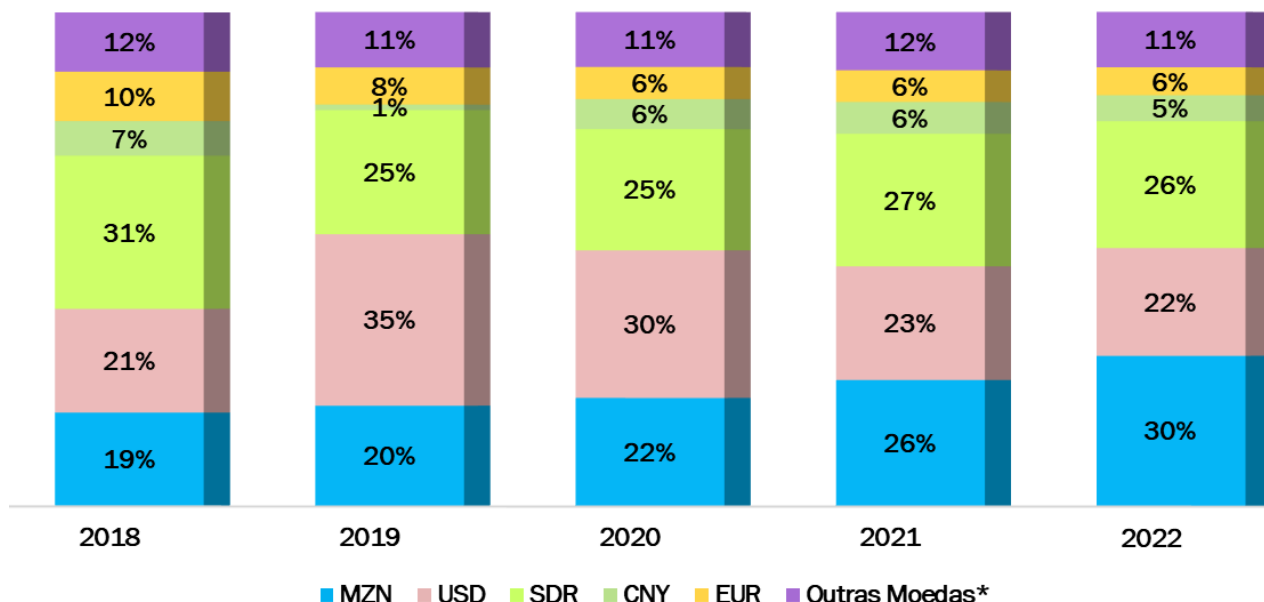
**Tabela 3: Estrutura do Stock total da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento**

| Categoria de Credor/Instrumento | 2018        | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Multilateral                    | 36%         | 35%         | 37%         | 36%         | 35%         |
| Bilateral                       | 39%         | 37%         | 34%         | 32%         | 29%         |
| Eurobonds (MOZAM 2032)          | 6%          | 7%          | 7%          | 6%          | 6%          |
| Bilhetes de Tesouro             | 3%          | 4%          | 5%          | 6%          | 8%          |
| Obrigações de Tesouro           | 6%          | 8%          | 10%         | 12%         | 16%         |
| Outros (Bancos)                 | 10%         | 9%          | 7%          | 7%          | 7%          |
| <b>Total</b>                    | <b>100%</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> |

Fonte: DRSD-MEF

O crescente peso da dívida interna sobre a carteira da dívida do Governo Central repercute-se na mesma magnitude sobre a composição da mesma carteira em termos de denominação dos empréstimos (*original currency*). O peso proporcional de praticamente todas as moedas estrangeiras tem estado a recuar ou a estagnar, dando cada vez mais lugar ao Metical cuja participação na carteira avolumou-se continuamente, tornando-se em 2022, pela primeira vez, na moeda mais representativa da dívida pública moçambicana, conforme ilustra o gráfico 3.

**Gráfico 3: Composição do Stock da Dívida Pública por Moedas**



\* *Dinâr Islamico, BUA do BAD, Yen Japones, Won da Coreia do Sul, Dinâr do Kuwait e Ryal Saudita.*  
 Fonte: DRSD-MEF

### **3.2. Análise de Custo e Risco da Dívida do Governo Central**

O quadro de diagnóstico de custos e riscos, é uma parte central deste Relatório Anual porque ele permite-nos analisar a evolução do perfil qualitativo da carteira da dívida. E as variações inter-anuais neste quadro refletem as mudanças na qualidade dos termos/condições financeiros associadas às novas emissões e/ou novos contratos de endividamento a cada ano.

Com efeito, considerando que o perfil de novo endividamento contratado em 2022 tenha se mantido similar ao dos anos anteriores, não é surpreendente que os resultados relativos a 2022 não sejam substancialmente diferentes dos anos transactos no sentido de que, os mesmos continuam a apontar para uma persistente tendência de deterioração do desempenho da quase totalidade dos 10 indicadores distribuídos pelas três dimensões de risco avaliadas (risco de refinanciamento, risco de taxa de juro e risco de taxa de câmbio).

Importa frisar que estes resultados contrariam o moderado optimismo do Relatório anterior, e isso é explicado pelo facto da avaliação de custos e riscos realizada no ano passado ter sido baseada numa projecção não definitiva do serviço da dívida até a maturidade.

**Tabela 4: Indicadores de Custo e Risco da Dívida**

|                                       |   | 2021           | 2022           |                |                |
|---------------------------------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                       |   | Dívida Total   | Dívida Externa | Dívida Interna | Dívida Total   |
| <b>Stock Nominal (em milhões MT)</b>  |   | <b>890 745</b> | <b>642 561</b> | <b>281 546</b> | <b>924 107</b> |
| <b>Stock Nominal (em milhões USD)</b> |   | <b>13 954</b>  | <b>10 060</b>  | <b>4 408</b>   | <b>14 469</b>  |
| <b>Stock Nominal (% do PIB)</b>       |   | <b>85.0</b>    | <b>54.4</b>    | <b>23.8</b>    | <b>78.2</b>    |
| <b>Custo da Dívida</b>                | Pagamento de Juros (% do PIB)                                     | <b>4.3</b>     | <b>1.0</b>     | <b>3.5</b>     | <b>4.5</b>     |
|                                       | Taxa de Juro Média Ponderada (%)                                  | <b>5.0</b>     | <b>1.9</b>     | <b>14.5</b>    | <b>5.8</b>     |
| <b>Risco de Refinanciamento</b>       | Tempo Médio para Maturidade – ATM (em Anos)                       | <b>10.0</b>    | <b>10.7</b>    | <b>6.4</b>     | <b>9.3</b>     |
|                                       | Dívida Vincenda dentro de 1 Ano (% do total)                      | <b>12.3</b>    | <b>5.2</b>     | <b>34.6</b>    | <b>15.0</b>    |
|                                       | Dívida Vincenda dentro de 1 Ano (% do PIB)                        | <b>9.5</b>     | <b>2.4</b>     | <b>8.2</b>     | <b>10.7</b>    |
| <b>Risco da Taxa de Juro</b>          | Tempo Médio para Alteração da Taxa de Juro (Anos)                 | <b>8.9</b>     | <b>9.8</b>     | <b>5.4</b>     | <b>8.3</b>     |
|                                       | Dívida com Alteração da taxa de Juro dentro de 1 Ano (% do total) | <b>31.1</b>    | <b>15.1</b>    | <b>75.7</b>    | <b>35.4</b>    |
|                                       | Dívida com Taxa de Juro Fixa incluindo BTs (% do total)           | <b>80.3</b>    | <b>89.3</b>    | <b>49.9</b>    | <b>77.3</b>    |
| <b>Risco da Taxa de Câmbio</b>        | Dívida em Moeda Externa (% do total)                              | <b>74.5</b>    | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>69.5</b>    |
|                                       | Dívida no Curto Prazo em Moeda Externa (% das reservas)           | <b>11.2</b>    | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>11.5</b>    |

**Fonte: DPED-MEF**

À medida que as taxas de cupão tem aumentado, a taxa de juro média ponderada da carteira viu-se agravada de 4.7% em 2020 para 5% em 2021 e finalmente 5.8% em 2022, perfazendo em dois anos um aumento cumulativo em 1.1 ponto percentual. Esta subida aparentemente modesta pode ser explicada pela variação negativa da taxa de juro média ponderada da dívida externa, a qual neutralizou parcialmente o efeito do agravamento do custo do crédito doméstico sobre a taxa de juro média da carteira global.

Mas, a deterioração do perfil qualitativo da carteira é mais acentuada do lado dos indicadores de risco. O tratamento do stock de dívida de curto prazo (Bilhetes de Tesouro) e mesmo de parte do stock de OTs, tem estado ancorado a uma estratégia de recorrente substituição (*rollover*) dos títulos vencidos/vincendos por novas emissões. No caso dos BTs, 94.8% de todas as emissões de 2022 serviram para substituir/refinanciar BTs vencidos enquanto apenas o remanescente 5.2% foi utilizado para o financiamento da despesa primária. À medida que esta estratégia torna-se progressivamente mais onerosa (em termos de custo em taxas de juro das emissões substitutas) mas também cada vez menos eficaz (já que os títulos substitutos não acrescem ganhos substanciais em termos de extensão de maturidades), o **risco de refinanciamento agrava-se**, traduzindo-se numa

progressiva redução do Tempo Médio de Maturidade (ATM) da dívida, bem como no rápido aumento da proporção de dívida por vencer dentro de 1 ano.

O facto de parte substancial da dívida de curto prazo (sobretudo BTs) estar potencialmente sujeita a refinanciamento, no actual contexto de subida das taxas de juro domésticas, faz com que a exposição da carteira ao **risco da taxa de juro** seja também substancialmente elevada. Note-se que a proporção de dívida com taxa de juro fixa reduziu em 3pp ao mesmo tempo que a proporção de dívida sujeita a alteração da taxa de juro dentro de 1 ano aumentou em 4.3pp.

A evolução em direcções opostas, das trajectórias da dívida externa (denominada em moeda estrangeira) e da dívida interna (denominada em Meticais), levou naturalmente a uma queda da proporção de dívida reembolsável em divisas de 74.5% em 2021 para 69.5% em 2022, facto que traduz uma menor exposição da carteira da dívida pública em relação a **choques cambiais**.

## 3.2. DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA

### 3.2.1. Composição do Stock da Dívida Externa

Ao fecho do ano fiscal 2022, a dívida pública externa transitou com um stock de USD 10.1 mil milhões, revelando uma contração em USD 288 milhões (correspondente a 3%) em comparação com o saldo final de 2021. Para além do facto do fluxo líquido (i.e., a diferença entre os desembolsos e as amortizações de capital) ter sido negativo em USD 36.7 milhões, a contração do stock da dívida externa é explicada pela reconciliação contabilística de saldos efectuada ao longo do ano com os credores e que resultou na revisão em baixa do stock em USD 251.7 milhões.

Importa porém notar que, apesar desta contração ser largamente imputável ao stock bilateral, tal variação não chegou a gerar alguma alteração relevante na composição da carteira externa (**por tipo de credor**), mantendo-se desta forma dominante o segmento multilateral de credores (com 50% da carteira) enquanto o segmento bilateral concentra 41%, ficando os restantes 9% preenchidos pelo título sindicado da EMATUM.

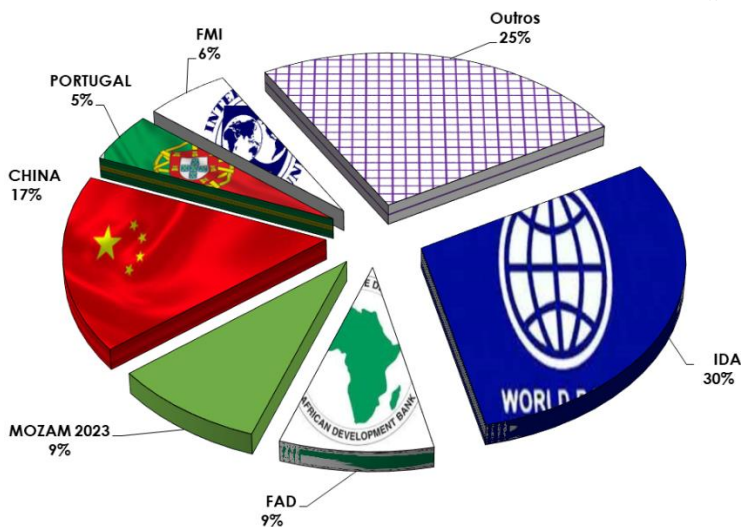
Tabela 5: Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por Tipo de Credor [Milhões USD]

|                        | 2018           | 2019           | 2020            | 2021            | 2022            | % Total 2022 | Δ % 21-22    |
|------------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|
| Multilateral           | 4 322.0        | 4 354.0        | 4 742.4         | 5 004.2         | 5 014.4         | 50%          | 0.2%         |
| Bilateral              | 4 755.1        | 4 595.8        | 4 458.8         | 4 487.4         | 4 146.0         | 41%          | -7.3%        |
| Eurobonds [MOZAM 2032] | 727.0          | 900.0          | 900.0           | 900.0           | 900.0           | 9%           | 0.0%         |
| <b>Total</b>           | <b>9 804.1</b> | <b>9 849.0</b> | <b>10 101.2</b> | <b>10 391.6</b> | <b>10 060.5</b> | <b>100%</b>  | <b>-3.1%</b> |

Fonte: DRSD-MEF

Analizando a composição da carteira de dívida externa por credores, salta à vista a entrada do FMI ao grupo dos 6 maiores credores do Governo Central. A entrada do FMI a este grupo (cujo stock individual incrementou em 30% sobretudo por conta do desembolso integral do empréstimo de USD 150 milhões ao abrigo do *Extended Credit Facility*), implicou a retirada do Japão, ao mesmo tempo que a proporção da dívida detida pela China reduziu em 2pp (de 19% em 2021 para 17% em 2022). O Banco Mundial mantém-se o maior credor do Estado moçambicano, com uma participação de 30% na carteira global de crédito.

Gráfico 4: Distribuição da Carteira da Dívida Externa em 2022 por Credor



Fonte: DRSD-MEF

### 3.2.2. Evolução do Stock Multilateral e Bilateral da Dívida Externa

O FMI, o BID e o Fundo OPEC fecharam o exercício fiscal 2022 com as suas posições credoras reforçadas em 30%, 135% e 36% respectivamente, perfazendo um acréscimo acumulado de USD 230.0 milhões ao stock da dívida. Este movimento positivo nas carteiras de 3 credores, foi neutralizado pelas diminuições (de 8% em média) registadas nos restantes 6 credores multilaterais, fazendo com que a variação do stock multilateral ficasse quase nula.

Enquanto o stock da dívida multilateral manteve-se quase estacionário, o stock da dívida bilateral reduziu em mais de USD 328.6 milhões (7.6%). Efectivamente, quaisquer variações negativas no stock da dívida externa do Governo Central, tem sido tipicamente originadas por variações no stock da dívida bilateral porque a posição da dívida multilateral tende a ser relativamente mais rígida já que o perfil temporal das suas amortizações é mais longo e desconcentrado. A título ilustrativo, só as amortizações pagas em 2022 à China (USD 171.5 milhões), são superiores às amortizações pagas ao conjunto dos 9 credores multilaterais (USD 111.31 milhões).

**Tabela 6: Evolução do Stock da Dívida Externa Multilateral [Milhões USD]**

| <b>Credores Multilaterais</b> | <b>2018</b>     | <b>2019</b>     | <b>2020</b>     | <b>2021</b>     | <b>2022</b>     | <b>% do Total 2022</b> | <b>Δ % 21-22</b> |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------------|------------------|
| IDA                           | 2 913.26        | 2 840.82        | 2 909.50        | 3 166.75        | 3 016.85        | 60%                    | -5%              |
| FAD                           | 856.30          | 904.40          | 937.15          | 910.80          | 886.21          | 18%                    | -4%              |
| FIDA                          | 157.27          | 160.06          | 157.99          | 143.19          | 130.02          | 3%                     | -9%              |
| BAD                           | 8.39            | 9.26            | 9.26            | 9.26            | -               | -                      | -                |
| BEI                           | 80.96           | 75.01           | 70.13           | 97.74           | 86.49           | 2%                     | -12%             |
| NDF                           | 61.25           | 57.25           | 55.43           | 54.05           | 48.71           | 1%                     | -10%             |
| FMI                           | -               | 117.60          | 426.52          | 437.23          | 566.94          | 11%                    | 30%              |
| BADEA                         | 96.30           | 96.09           | 92.06           | 94.06           | 87.76           | 2%                     | -7%              |
| BID                           | 108.46          | 67.71           | 62.02           | 68.36           | 160.45          | 3%                     | 135%             |
| OPEC Fund                     | 40.20           | 26.21           | 22.33           | 22.79           | 31.00           | 1%                     | 36%              |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>4 322.39</b> | <b>4 354.41</b> | <b>4 742.39</b> | <b>5 004.23</b> | <b>5 014.43</b> | <b>100.0%</b>          | <b>-0.1%</b>     |

Fonte: DRSD-MEF

Tal como a carteira multilateral, a carteira da dívida bilateral também está assimetricamente distribuída entre credores, de tal modo que apenas dois ou três são significativamente determinantes para os movimentos do stock bilateral.

**Tabela 7: Evolução do Stock da Dívida Externa Bilateral [Milhões USD]**

| <b>Credores Bilaterais</b> | <b>2018</b>     | <b>2019</b>     | <b>2020</b>     | <b>2021</b>     | <b>2022</b>     | <b>% do Total 2022</b> | <b>Δ % 21-22</b> |
|----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------------|------------------|
| China                      | 2 150.95        | 2 021.99        | 1 949.16        | 1 980.58        | 1 717.64        | 44%                    | -13%             |
| Portugal                   | 602.86          | 567.47          | 485.22          | 514.11          | 485.51          | 11%                    | -6%              |
| Líbia                      | 253.38          | 253.38          | 253.38          | 253.38          | 253.38          | 6%                     | -                |
| Iraque                     | 230.57          | 230.57          | 230.57          | 230.57          | 230.57          | 5%                     | -                |
| Índia                      | 192.96          | 199.69          | 217.35          | 263.24          | 241.45          | 6%                     | -8%              |
| Coreia do Sul              | 239.73          | 257.68          | 259.98          | 236.40          | 245.33          | 5%                     | 4%               |
| Rússia                     | 91.96           | 83.96           | 75.96           | 67.97           | 59.97           | 2%                     | -12%             |
| Brasil                     | 180.84          | 115.74          | 107.09          | 77.20           | 50.62           | 2%                     | -34%             |
| França                     | 207.48          | 189.92          | 180.52          | 168.53          | 148.16          | 4%                     | -12%             |
| Dinamarca                  | 85.08           | 90.45           | 78.01           | 59.91           | 47.20           | 1%                     | -21%             |
| Itália                     | -               | 8.78            | 8.78            | 8.89            | 8.37            | 0.2%                   | -6%              |
| Japão                      | 296.53          | 353.44          | 387.38          | 399.63          | 399.73          | 9%                     | -                |
| Bulgária                   | 5780            | 57.80           | 57.80           | 57.80           | 57.80           | 1%                     | -                |
| Kuwait                     | 36.39           | 30.86           | 28.83           | 33.18           | 31.19           | 1%                     | -6%              |
| Angola                     | 30.75           | 30.75           | 30.75           | 30.75           | 61.45           | 1%                     | 100%             |
| Polónia                    | 21.70           | 21.70           | 21.70           | 21.70           | 21.70           | 0.5%                   | -                |
| Espanha                    | 8.15            | 8.40            | 7.51            | 6.68            | 5.78            | 0.1%                   | -13%             |
| Roménia                    | 11.20           | 9.94            | 9.12            | 7.87            | 7.04            | 0.2%                   | -11%             |
| Áustria                    | 19.12           | 18.69           | 25.32           | 28.55           | 34.99           | 1%                     | 23%              |
| Sérvia                     | 4.50            | 4.50            | 4.50            | -               | -               | -                      | -                |
| Fundo Saudita              | 25.87           | 33.01           | 33.25           | 33.48           | 31.99           | 1%                     | -4%              |
| Bélgica                    | 7.71            | 7.02            | 6.60            | 7.02            | 6.14            | 0.2%                   | -13%             |
| <b>TOTAL</b>               | <b>4 755.53</b> | <b>4 595.74</b> | <b>4 458.78</b> | <b>4 487.41</b> | <b>4 146.02</b> | <b>100%</b>            | <b>-7.6%</b>     |

Fonte: DRSD-MEF

Conforme ilustra a tabela 7, a China e Portugal detêm 56% da dívida bilateral do Governo Central e a redução dos respectivos stocks em 13% e em 6% respectivamente, explica em larga medida a contracção de 6.3% registada no stock bilateral. O stock da dívida para com o Brasil registou a variacao negativa mais acentuada, por conta da remoção de uma linha de empréstimo garantido à empresa ADM que estava incorretamente registada no sistema como dívida do Governo Central. A variação da posição credora de Angola é também meramente contabilística pois decorre da reposição do valor original do stock que, a alguns anos, havia sido descontado em 50% na base de uma pré-indicacao da contraparte angolana em negociacoes reestruturacao que entretanto não vingaram.

Quanto à dívida sindicada MOZAM 2032, o stock permaneceu inalterado nos USD 900 milhões pois a respectiva amortização só inicia em 2028.

### 3.2.3. Operações de Dívida Pública Externa (Desembolsos e Serviço)

A despesa do Estado em serviço da dívida externa em 2022 foi de USD 545.65 milhões repartidos em USD 370.8 milhões para amortizações e USD 175.2 para juros. À semelhança do exercício fiscal anterior, o movimento líquido de divisas em operações de dívida pública voltou a ser negativo, ou seja, o Governo pagou mais aos credores (em capital e juros) do que recebeu (em novos desembolsos). Isto pode por um lado resultar da política de contenção de endividamento externo que vem vigorando, por outro, pode também ser sintoma de alguma desaceleração do ritmo de execução dos projectos em financiamento.

Tabela 8: Operações sobre a Dívida Externa [Milhões USD]

| Operações             |                         | 2018         | 2019         | 2020         | 2021          | 2022         |
|-----------------------|-------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| <b>Dívida Externa</b> | Desembolsos             | 572.2        | 605.4        | 567.3        | 144.2         | 333.8        |
|                       | <b>Capital Pago</b>     | <b>248.6</b> | <b>284.4</b> | <b>316.3</b> | <b>273.76</b> | <b>370.5</b> |
|                       | Fluxo Líquido           | 323.6        | 321.0        | 251.0        | -129.5        | -36.7        |
|                       | <b>Juros Pagos</b>      | <b>142.0</b> | <b>144.7</b> | <b>158.9</b> | <b>179.1</b>  | <b>175.2</b> |
|                       | Transferências Líquidas | 181.6        | 176.3        | 92.1         | -308.6        | -211.9       |
| <b>Bilateral</b>      | Desembolsos             | 334.6        | 273.8        | 105.8        | 51.3          | 94.0         |
|                       | Capital Pago            | 186.7        | 217.7        | 242.8        | 178.7         | 259.2        |
|                       | Fluxo Líquido           | 147.9        | 56.1         | -137.0       | -127.4        | -165.2       |
|                       | Juros Pagos             | 61.65        | 65.25        | 71.01        | 91.2          | 91.22        |
|                       | Transferências Líquidas | 41.4         | -54.0        | -208.0       | -218.6        | -256.4       |
| <b>Multilateral</b>   | Desembolsos             | 237.5        | 331.5        | 461.4        | 92.9          | 239.8        |
|                       | <b>Capital Pago</b>     | <b>61.9</b>  | <b>66.6</b>  | <b>73.5</b>  | <b>95.1</b>   | <b>111.3</b> |
|                       | Fluxo Líquido           | 175.6        | 264.9        | 388.0        | -2.2          | 128.5        |
|                       | <b>Juros Pagos</b>      | <b>35.5</b>  | <b>34.6</b>  | <b>43.0</b>  | <b>43.0</b>   | <b>39.1</b>  |
|                       | Transferências Líquidas | 140.2        | 230.4        | 344.9        | -45.2         | 89.4         |
| <b>MOZAM 2032</b>     | Capital Pago            | -            | -            | -            | -             | -            |
|                       | <b>Juros Pagos</b>      | <b>44.9</b>  | <b>44.9</b>  | <b>44.9</b>  | <b>44.9</b>   | <b>44.9</b>  |

Fonte: DRSD-MEF

A tabela 8 ilustra a onerosidade da dívida bilateral em comparação com a dívida multilateral. Apesar da dívida multilateral gerar consistentemente um maior volume de desembolsos, ela gera uma menor carga em termos de serviço de dívida. Os maiores desembolsos em 2022 provieram do FMI (USD 150.3 milhões), Banco Mundial (USD 54.07 milhões) e Índia (USD 49.37 milhões).

**Tabela 9: Desembolsos Externos por Credor [Milhões USD]**

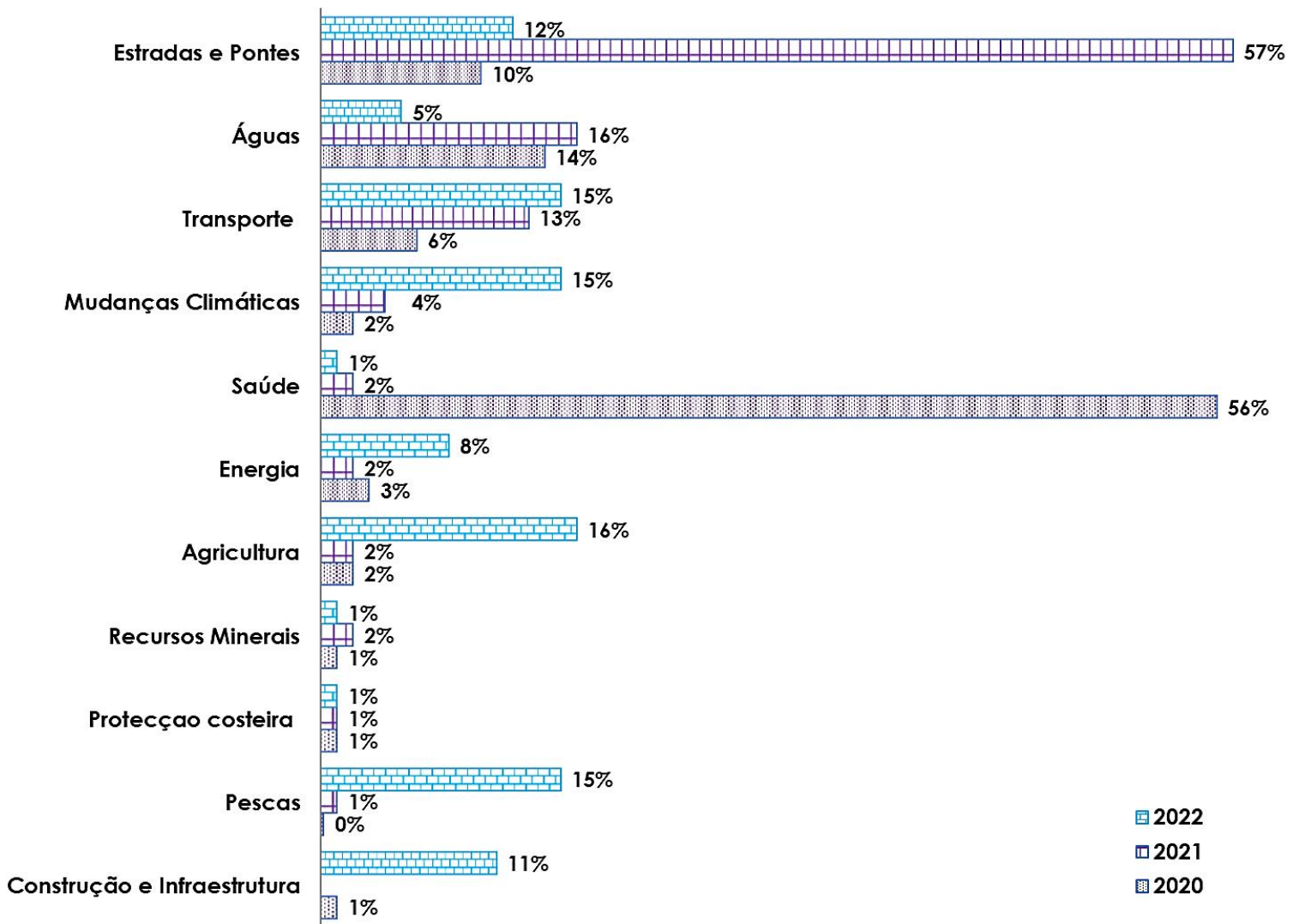
| <b>Credor</b>                           | <b>2018</b>   | <b>2019</b>   | <b>2020</b>   | <b>2021</b>   | <b>2022</b>   | <b>% do Total</b> |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| <b>Multilateral</b>                     | <b>237.01</b> | <b>331.51</b> | <b>461.44</b> | <b>92.92</b>  | <b>239.78</b> | <b>72%</b>        |
| BAD                                     | 1.58          | -             | -             | 0.21          | -             | -                 |
| BADEA                                   | 13.46         | 4.66          | -             | -             | 4.28          | 1%                |
| BID                                     | -             | 1.75          | -             | -             | 10.67         | 3%                |
| FAD                                     | 43.72         | 50.71         | 42.57         | 22.73         | 11.86         | 4%                |
| FIDA                                    | 10.49         | 6.92          | 2.74          | -             | -             | -                 |
| IDA                                     | 163.42        | 145.52        | 105.36        | 65.87         | 54.07         | 16%               |
| FMI                                     | -             | 117.60        | 308.92        | -             | 150.28        | 45%               |
| OPEC                                    | 4.34          | 4.35          | 1.85          | 4.10          | 8.62          | 3%                |
| <b>Bilateral</b>                        | <b>334.62</b> | <b>273.82</b> | <b>105.83</b> | <b>51.31</b>  | <b>94.01</b>  | <b>28%</b>        |
| Bank Austria                            | 1.71          | -             | 6.63          | 0.83          | 4.38          | 1%                |
| Agência Francesa de Des.                | 3.16          | 153.93        | 0.07          | -             | -             | -                 |
| Portugal                                | 11.95         | 4.11          | -             | 0.52          | -             | -                 |
| Itália                                  | -             | 8.82          | -             | -             | -             | -                 |
| Japão                                   | 82.63         | 49.80         | 35.40         | 33.98         | 33.18         | 10%               |
| EXIM BANK CHINA                         | 199.80        | 12.16         | 41.17         | -             | -             | -                 |
| EXIM BANK INDIA                         | 17.49         | 6.64          | 19.02         | 15.32         | 49.37         | 15%               |
| EXIM BANK KOREA                         | 10.60         | 18.43         | 2.31          | 0.67          | 2.36          | 1%                |
| KUWAIT FUND                             | 2.59          | -             | -             | -             | -             | -                 |
| FUNDO SAUDITA                           | 2.29          | 2.82          | 0.24          | -             | -             | -                 |
| Nord Bank - Dinamarca                   | 2.40          | 17.11         | 0.99          | -             | 4.73          | 1%                |
| <b>Total [Multilateral + Bilateral]</b> | <b>571.63</b> | <b>605.33</b> | <b>567.27</b> | <b>144.23</b> | <b>333.79</b> | <b>100%</b>       |

Fonte: DRSD-MEF

### 3.2.4. Desembolsos dos Empréstimos Externos por Sector Económico

Comparando a distribuição sectorial dos desembolsos em 2021 e 2022 (vide gráfico 5), constata-se uma atípica mudança no padrão de alocação. Enquanto nos anos anteriores, os desembolsos concentravam-se em apenas dois ou três sectores, sobretudo no domínio das infra-estruturas (Estradas e Pontes, Águas e Transportes), em 2022 a alocação dos desembolsos foi proporcionalmente distribuída entre os 11 sectores económicos classificados, conforme ilustra o gráfico 5.

Gráfico 5: Alocação Sectorial dos Empréstimos Externos Desembolsados em 2022



Fonte: DRSD-MEF

### 3.2.5. Novos Empréstimos Externos Contraídos pelo Estado em 2022

O Governo contratou em 2022 dois acordos de empréstimos externos no montante global de USD 350 milhões (vide a tabela 10), tendo em ambos casos sido observados os critérios de concessionalidade em vigor ao abrigo da lei orçamental.

Tabela 10: Novos Empréstimos Contraídos em 2022 [Valores Contratuais em milhões USD]

| Credor        | Projecto  | Valor Contratual | Maturidade (Anos) | Carência (Anos) | Taxa de Juro | Data de Assinatura |
|---------------|---|------------------|-------------------|-----------------|--------------|--------------------|
| Banco Mundial | Aceleração Digital de Moçambique  | 200.00           | 38 anos           | 6 anos          | 0.75%        | 26/8/2022          |
| FMI           | Extended Credit Facility (financiamento directo ao Orçamento do Estado) | 150.00           | 10 anos           | 5 ½ anos        | 0.00%        | 10/5/2022          |
|               |   | <b>350.00</b>    |                   |                 |              |                    |

Fonte: DEMP-MEF

### 3.2.6. Análise de Sustentabilidade da Dívida Externa do Governo Central

Num prisma avaliativo, o quadro de desempenho em 2022 dos 4 indicadores convencionais de sustentabilidade da dívida externa, pode ser descrito como tendo sido moderado. Por um lado, o efeito combinado da contracção do stock e da retoma da economia (recuperação do PIB e das exportações), viabilizaram uma significativa melhoria dos rácios de solvência (VPD/PIB e VPD/EXP).

Por outro lado, o agravamento da factura do serviço da dívida em 35% e o desempenho das Receitas do Estado abaixo da meta planificada, comprometeram o desempenho dos indicadores de liquidez (SD/EXP e SD/REC). Ao comparar-se este desempenho com o do exercício transacto, deve-se tomar a precaução de não se ignorar o carácter excepcional do desempenho observado em 2021, uma vez que este refletiu o efeito da suspensão temporária do serviço da dívida ao abrigo da iniciativa DSSI. Neste sentido pelo menos em relação ao rácio do Serviço da Dívida/Exportações, é razoável concluir que na prática, este não se deteriorou até porque não transpôs o limite convencional de 10%.

Tabela 11: Indicadores e Limites de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa

| Rácios  | Limites %   | 2018   | 2019   | 2020   | 2021   | 2022          | Δ (21-22) |
|---------|-------------|--------|--------|--------|--------|---------------|-----------|
| VPD/PIB | <b>30%</b>  | 66.4%  | 62.6%  | 55.4%  | 46.5%  | <b>41.0%</b>  | -5.5pp    |
| VPD/EXP | <b>140%</b> | 160.1% | 164.9% | 216.6% | 133.5% | <b>121.8%</b> | -11.7pp   |
| SD/EXP  | <b>10%</b>  | 11.7%  | 10.8%  | 13.2%  | 7.3%   | <b>10%</b>    | 2.7pp     |
| SD/REC  | <b>14%</b>  | 20.1%  | 13.9%  | 12.2%  | 9.1%   | <b>16%</b>    | 6.9pp     |

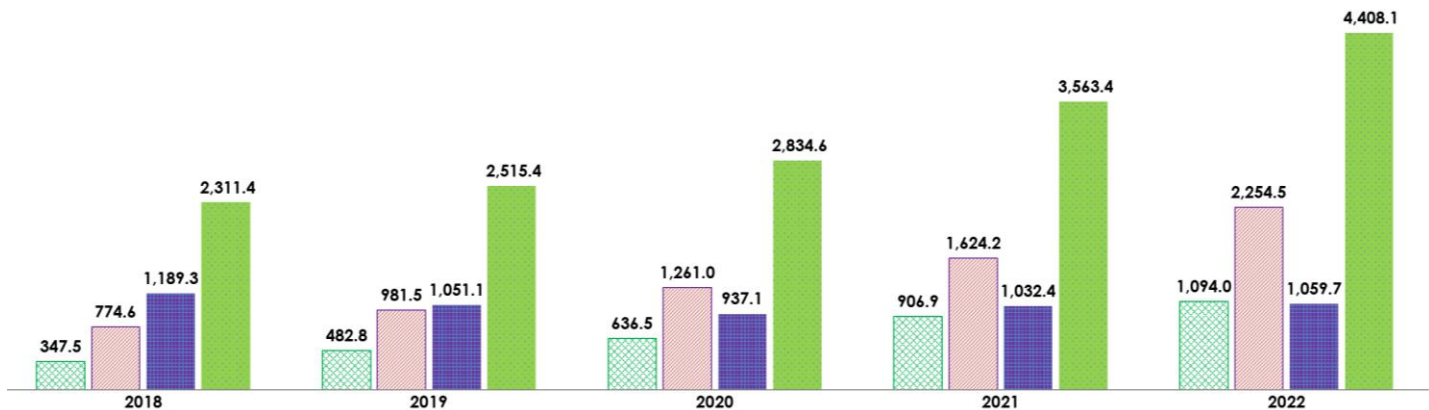
Fonte: DPED-MEF

### 3.3. DÍVIDA PÚBLICA INTERNA

#### 3.3.1. Posição e Composição do Stock da Dívida Interna

O volume de dívida pública interna agravou-se em 24% ao longo do exercício fiscal 2022, colocando o respectivo stock em USD 4.41 mil milhões (MT 281.5 mil milhões), o equivalente a 30% da dívida total do Governo Central.

Gráfico 6: Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento [Milhões USD]



[USD Milhões, Taxa de Câmbio USD/MT 2022: 63.87]

Fonte: DRSD-MEF

O gráfico 6 ilustra a trajetória exponencial da dívida doméstica ao longo dos últimos 5 anos, com a proporção de dívida mobiliária em particular, a saltar de 49% em 2018 para 76% em 2022. A persistência deste acelerado ritmo de endividamento, decorre de uma política fiscal expansiva não compensada pelo crescimento das receitas do Estado. No caso particular de 2022, a despesa pública cresceu em 18% enquanto o incremento no volume de receitas do Estado não foi para além de 6%.

Todavia, apesar do agravamento do stock em OTs e BTs, importa frisar que os níveis de emissão de ambos instrumentos estiveram dentro dos limites inicialmente fixados para o exercício, designadamente, o limite de MT 53 mil milhões fixado pela lei Orçamental (para a emissão de OTs) e o limite de MT 262 mil milhões para a emissão de BTs (fixado em Diploma Ministerial nº 133/2022).

Os rácios procura-oferta fixaram-se em uma média de 87% para OTs e 91% para BTs, significando que o volume de procura por OTs e BTs pelos investidores esteve em média abaixo dos montantes de oferta colocados pelo Estado, facto que propiciou a subida observada nas taxas de juro de subscrição de uma média ponderada de 14.00% em Janeiro para acima de 17.50% em Dezembro.

A tabela 12 decompõe a **Dívida Interna por Instrumento de Emissão** na sua denominação original (Meticais). Pela sua natureza, as OTs não apenas compõem o maior agregado da dívida interna como também o agregado de maior crescimento. Isto decorre do facto do **défice orçamental em Moçambique, tender a ser de natureza permanente** (do que meramente transitório). Quando as necessidades de financiamento podem ser antepadamente previstas com razoável grau de precisão, as OTs colocam-se como o instrumento preferencial de emissão de dívida por tipicamente oferecerem planos de reembolso melhor distribuídos, e portanto mais acomodáveis sob ponto de vista de gestão de teouraria.

**Tabela 12: Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento [Milhões de MT]**

| Instrumento                       | 2018              | 2019              | 2020              | 2021              | 2022              | % Total 2022 | Δ % 21-22   |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------|
| <b>Obrigações de Tesouro</b>      | <b>46 707.86</b>  | <b>60 320.38</b>  | <b>87 598.41</b>  | <b>103 670.02</b> | <b>143 992.88</b> | <b>51%</b>   | <b>+39%</b> |
| Financiamento ao OE               | 39 306.41         | 49 316.79         | 76 737.40         | 93 987.33         | 133 253.89        | -            | -           |
| Reestruturação e Consolidação     | 7 401.45          | 11 003.59         | 10 861.01         | 9 682.69          | 10 738.99         | -            | -           |
| <b>Bilhetes de Tesouro</b>        | <b>20 957.19</b>  | <b>29 671.98</b>  | <b>44 219.76</b>  | <b>57 886.44</b>  | <b>69 872.07</b>  | <b>25%</b>   | <b>+21%</b> |
| <b>Outros</b>                     | <b>71 712.12</b>  | <b>64 602.81</b>  | <b>65 098.44</b>  | <b>65 898.02</b>  | <b>67 683.48</b>  | <b>24%</b>   | <b>+3%</b>  |
| Banco Central                     | 38 312.78         | 42 312.78         | 42 220.45         | 42 203.97         | 42 079.43         | -            | -           |
| Reestruturação e Consolidação SEE | 15 709.02         | 5 154.64          | 4 156.69          | 5 223.10          | 3 576.88          | -            | -           |
| Financiamento Bancário            | 17 690.32         | 17 135.39         | 18 721.30         | 18 470.96         | 22 027.17         | -            | -           |
| <b>Total Dívida Interna</b>       | <b>139 377.17</b> | <b>154 595.17</b> | <b>196 916.60</b> | <b>227 454.48</b> | <b>281 548.44</b> | <b>100%</b>  | <b>+24%</b> |

Fonte: DRSD-MEF

### 3.3.2. Operações de Dívida Pública Interna

A actividade orçamental em 2022, foi caracterizada por um elevado ritmo de emissão e refinanciamento de dívida interna. Tanto o volume de emissões assim como o serviço da dívida (amortizações de capital e pagamentos de juros), agravaram-se em mais de 50% em comparação com 2021 e por via disso, o fluxo e as transferências líquidas atingiram os saldos mais elevados dos últimos anos.

Esta magnitude dos movimentos das operações de dívida interna repercutiu-se no incremento do stock da dívida interna em 24%, mas o seu efeito sobre o stock da dívida total [do governo central] ficou parcialmente neutralizado pelo movimento líquido negativo do stock da dívida externa.

**Tabela 13: Operações sobre a Dívida Interna 2018-2022 [Milhões MT]**

| Operações             |                           | 2018             | 2019              | 2020             | 2021             | 2022             | Δ %<br>21-22 |
|-----------------------|---------------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Dívida Interna</b> | Emissões                  | 111 137.14       | 95 671.11         | 205 726.69       | 186 485.68       | 287 793.79       | 54%          |
|                       | Capital Pago              | 78 659.59        | 90 733.53         | 163 441.12       | 155 947.81       | 233 676.44       | 50%          |
|                       | Fluxo Líquido*            | <b>32 477.55</b> | <b>4 937.58</b>   | <b>42 285.57</b> | <b>30 537.87</b> | <b>54 117.35</b> | <b>77%</b>   |
|                       | Juros Pagos               | 16 936.53        | 25 892.69         | 15 787.52        | 16 094.52        | 27 018.21        | 68%          |
|                       | Transferências Líquidas** | <b>15 541.02</b> | <b>-20 955.11</b> | <b>26 498.05</b> | <b>14 443.36</b> | <b>27 099.14</b> | <b>88%</b>   |

\* Fluxo líquido é igual a Emissões/desembolsos menos capital pago

\*\*Transferências líquidas é igual ao Fluxo líquido menos Juros Pagos

Fonte: DRSD-MEF

A evolução do histórico de operações denota um padrão expansivo da dívida, no qual emissões em volume progressivamente maior 'aquecem' o mercado, gerando uma pressão sobre as taxas de juro, que por sua vez implicam custos cada vez maiores nos (re)financiamentos posteriores, em última instância traduzidos numa despesa cada vez mais onerosa em serviço de dívida.

**Tabela 14: Movimentos da Dívida Interna 2021-2022 [Milhões MT]**

|                                      | Stock<br>31/12/21 | MOVIMENTOS 2022          |                   |           | Stock<br>31/12/22 | Δ %<br>21-22 |
|--------------------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|-----------|-------------------|--------------|
|                                      |                   | Desembolsos/<br>Emissões | Serviço da Dívida |           |                   |              |
|                                      |                   |                          | Amortizações      | Juros     |                   |              |
| <b>Banco Central</b>                 | 42 203.97         | 3 631.43                 | 3 755.97          | 293.03    | 42 079.43         | -0,3%        |
| <b>Bilhetes de Tesouro</b>           | 57 886.44         | 228 777.79               | 216 792.15        | 10 258.96 | 69 872.07         | 21%          |
| <b>Obrig. de Tesouro</b>             | 103 670.02        | 51 507.86                | 11 184.99         | 12 691.62 | 143 992.88        | 39%          |
| Financiamento OE                     | 92 931.02         | 51 507.86                | 11 184.99         | 11 533.81 | 133 253.89        | 43%          |
| Reestruturação e<br>Consolidação     | 10 738.99         | -                        | -                 | 1 157.82  | 10 738.99         | 0,0%         |
| <b>Outros</b>                        | 23 670.67         | 3 876.71                 | 1 943.33          | 3 774.61  | 25 604.05         | 3%           |
| Reestruturação e<br>Consolidação SEE | 5 223.10          | -                        | 1 622.83          | 528.05    | 3 576.88          | -31%         |
| Financiamento<br>Bancário            | 18 470.96         | 3 876.71                 | 320.50            | 3 246.55  | 22 027.17         | 19%          |
| <b>DÍVIDA TOTAL</b>                  | 227 431.09        | 287 793.79               | 233 676.44        | 27 018.21 | 281 548.44        | 24%          |

Fonte: DRSD-MEF

### 3.3.3. Projecção do Serviço da Dívida Pública Interna a Médio Prazo

As projecções para o horizonte de médio prazo (excluindo o refinanciamento de BTs), apontam para um significativo volume de serviço da dívida interna com picos em 2024 e 2026. O pico de 2024 é largamente explicado pela amortização da dívida junto do Banco Central. O pico de 2026 justifica-se pelo vencimento de OTs-2022 das séries 6, 7 e 10, cujo volume se acumulou para níveis elevados após transitarem por três transacções primárias (uma emissão e duas reaberturas). O capital destas OTs corresponde a mais de metade da factura de amortizações internas em 2026.

Tabela 15: Projecção do Serviço da Dívida Pública Interna 2023-2027 [em milhões de MT]

| Descrição/Ano  | 2023            | 2024            | 2025            | 2026            | 2027            |
|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Amortizações   | 21 913.4        | 44 140.2        | 38 285.3        | 45 939.2        | 19 960.9        |
| Juros          | 37 839.7        | 41 309.8        | 41 072.0        | 40 447.3        | 10 652.8        |
| <b>Total</b>   | <b>59 753.1</b> | <b>85 449.9</b> | <b>79 357.3</b> | <b>86 386.6</b> | <b>30 613.7</b> |
| Total (em USD) | 926.5           | 1 325.0         | 1 230.5         | 1 339.5         | 474.7           |

Fonte: DRSD-MEF

## IV. ATRASADOS DA DÍVIDA EXTERNA DO GOVERNO CENTRAL

A folha de atrasados externos do Governo Central integra dívidas com os cinco Credores bilaterais não-membros do Clube de Paris com os quais Moçambique não pôde chegar a Acordo de reestruturação no quadro da iniciativa HIPC (**Angola, Bulgária, Iraque, Líbia e Polónia**). Note-se que estes atrasados estão contabilizados no stock apurado da dívida externa.

Ao longo do ano, o Governo desdobrou-se em esforços visando a retomada de negociações com estes credores para reestruturação e regularização dos atrasados. Neste âmbito, chegou-se a um acordo de princípio com a Líbia, ao abrigo do qual o respectivo stock em atrasado (reconciliado para USD 284.71 milhões a 30 de Junho de 2022), será reestruturado com um perdão de 60% sobre os juros acumulados. A consumação deste acordo de reestruturação com a Líbia (em 2023), resultará num alívio do stock em USD 76.29 milhões (comparativamente a posição reportada em 2021), ficando o stock definitivo em USD 177.09 milhões. Na mesma senda, foram desencadeadas *demárches* com vista a reestruturação da dívida para com a Angola, na sequência das quais, a posição do stock em atrasado foi revista em 100%, saindo dos anteriores USD 30.75 milhões para USD 61.45 milhões.

Com efeito, considerando as posições reconciliadas para com Angola e para com a Líbia, o stock de atrasados externos do Governo Central reduzirá em USD 45.6 milhões passando dos anteriores 594.20 milhões para USD 548.61 milhões.

## V. DÍVIDA DIRECTA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

### 1.1. Posição do Stock Total e Composição da Carteira

O stock total da dívida do SEE reduziu em cerca de 80% passando de USD 3 610.16 milhões (22% do PIB) em 2021 para USD 676.82 milhões (4% do PIB) em 2022. Esta drástica redução decorre do isolamento dos activos da Área 1 e da regularização do registo contabilístico dos activos da Área 4 a ser removidos do Balanço patrimonial da ENH, passando a estar registados no Balanço do SPV (*Special Purpose Vehicle*) do Projecto. Entretanto, importa notar que, o stock da dívida externa excluindo a ENH, incrementou em quase 4%, refletindo os novos desembolsos à favor dos CFM (USD 58.05 milhões) e da ADM (USD 28.39 milhões).

Já o stock da dívida interna, ainda que numa magnitude menor, também registou uma redução face ao observado em 2021, contraindo de USD 413 milhões para USD 408.51 milhões. A contração da dívida interna reflete o fluxo líquido negativo (i.e., amortizações maiores que os novos desembolsos) que sua vez pode sinalizar algum abrandamento no ritmo de contratação de novos empréstimos no contexto de política restritiva que vem sendo implementada relativamente a contratação de novo créditos.

A revisão do stock da ENH, significou uma completa reconfiguração da estrutura da carteira de dívida do SEE. Não obstante os, a dívida externa contraiu em 91%, enquanto que, a dívida interna, que antes correspondia a uma fração residual do passivo em dívida, passou agora a representar mais de metade do stock.

Tabela 16: Stock da Dívida Direta do SEE [USD Milhões e % do Total]

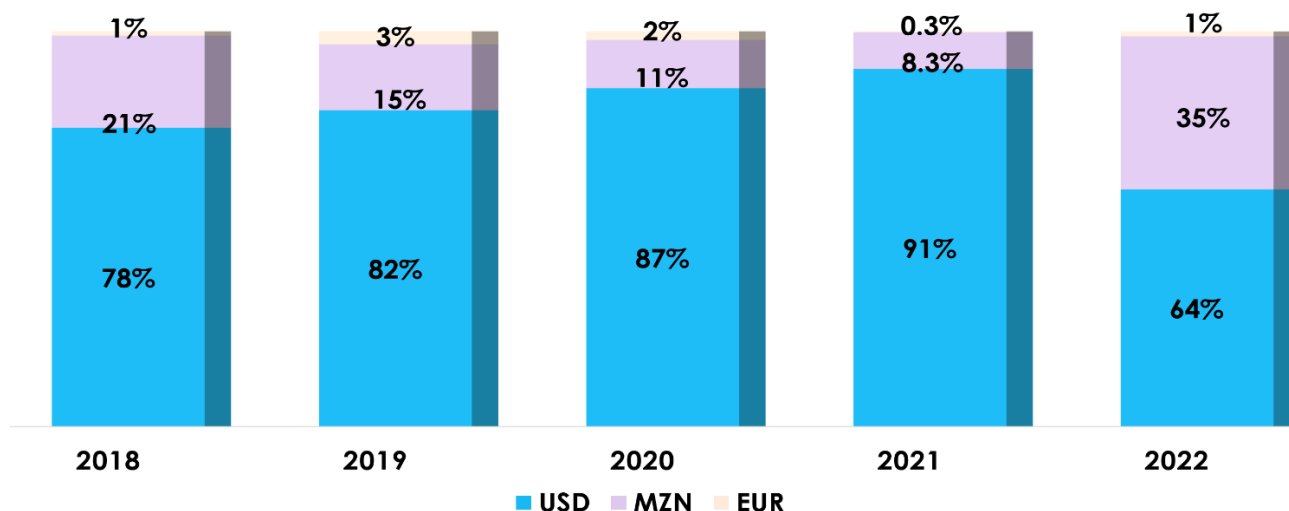
|  | 2019            |             | 2020            |             | 2021            |             | 2022          |             | $\Delta$ % 21-22 |
|--|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|---------------|-------------|------------------|
| Dívida Externa                           | 2 267.48        | 82%         | 2 630.19        | 87%         | 3 197.01        | 89%         | 268.31        | 40%         | -91.61%          |
| Dívida Interna                           | 472.2           | 18%         | 389.98          | 13%         | 413.15          | 11%         | 408.51        | 60%         | -1.12%           |
| <b>Dívida Total</b>                      | <b>2 739.68</b> | <b>100%</b> | <b>3 020.17</b> | <b>100%</b> | <b>3 610.16</b> | <b>100%</b> | <b>676.82</b> | <b>100%</b> | <b>-81.25%</b>   |
| da qual Dívida da ENH                    |                 |             | 2 268.86        | 75%         | 2 975.72        | 82%         | 18.20         | 3%          | -99.39%          |
| <b>Dívida Total do SEE excluindo ENH</b> |                 |             | <b>751.31</b>   | <b>-</b>    | <b>634.44</b>   | <b>-</b>    | <b>658.62</b> | <b>-</b>    | <b>3.81%</b>     |

[Taxa de Câmbio USD/MT 2022: 63.87]

Fonte: IGEPE

Ainda no mesmo contexto, não obstante o facto da dívida interna (tipicamente denominada em Meticais), ter contraído, a moeda nacional recuperou terreno na estrutura de composição do stock da dívida directa do SEE por moeda, com a proporção relativa de dívida denominada em Meticais a aumentar de 8% em 2021 para 33% em 2022. Esta mudança alivia substancialmente as percepções de exposição cambial da carteira que vinham se agudizando nos últimos anos.

**Gráfico 7: Evolução da Composição da Carteira da Dívida Total do SEE por Moeda [2018-2022]**



Fonte: IGEPE

No conjunto das 18 empresas detidas ou participadas pelo Estado, é notável a forte concentração (mais de 80%) da dívida directa em apenas 5 empresas (ADM – 29.7%, CFM – 21%, LAM – 16.6%, PETROMOC – 8.9%, e ENH – 2.7%).

**Tabela 17: Dívida do SEE por Segmentos e Empresas [em Milhões USD]**

| Empresas Mutuárias           | 2021            | 2022          | Peso % (2022) | Δ (21-22)        | Δ % (21-22)    |
|------------------------------|-----------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| <b>Empresas Públicas</b>     | <b>3 270.89</b> | <b>395.12</b> | <b>58.4%</b>  | <b>-2 875.76</b> | <b>-87.92%</b> |
| ADM, E.P.                    | 172.9           | 201.30        | 29.7%         | 28.39            | 16.42%         |
| EDM, E.P                     | 37.22           | 32.98         | 4.9%          | -4.24            | -11.40%        |
| ENH, E.P                     | 2 975.72        | 18.20         | 2.7%          | -2 957.52        | -99.39%        |
| Correios de Moçambique, E.P  | 0.18            | 0.12          | 0.02%         | -0.06            | -33.70%        |
| CFM, E.P                     | 84.33           | 142.38        | 21.0%         | 58.05            | 68.84%         |
| Rádio Moçambique, E.P        | 0.26            | -             | -             | -0.26            | -100.00%       |
| Televisão de Moçambique, E.P | 0.28            | 0.15          | 0.02%         | -0.13            | -46.47%        |
| <b>Empresas Participadas</b> | <b>339.27</b>   | <b>281.70</b> | <b>41.6%</b>  | <b>-57.58</b>    | <b>-16.97%</b> |
| BNI, S.A                     | 16.42           | 19.60         | 2.9%          | 3.18             | 19.34%         |
| EMEM, S.A                    | 33.85           | 32.74         | 4.8%          | -1.10            | -3.26%         |
| PETROMOC, S.A                | 102.01          | 60.46         | 8.9%          | -41.55           | -40.73%        |
| TMCel, S.A.                  | 56.13           | 48.17         | 7.1%          | -7.96            | -14.17%        |
| DOMUS, S.A                   | 0.32            | 0.02          | 0.002%        | -0.31            | -95.11%        |
| EMOSE, S.A                   | 2.01            | 2.65          | 0.4%          | 0.64             | 31.84%         |
| LAM, S.A                     | 123.83          | 112.31        | 16.6%         | -11.52           | -9.31%         |
| SMM, S.A                     | 1.48            | 1.50          | 0.2%          | 0.02             | 1.52%          |
| Sociedade Notícias, S.A      | 0.18            | 0.09          | 0.01%         | -0.10            | -53.45%        |
| STEMA, S.A                   | 2.75            | 2.15          | 0.3%          | -0.60            | -21.74%        |
| HCBS, S.A                    | 0.29            | 2.01          | 0.3%          | 1.72             | 100.00%        |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>3 610.16</b> | <b>676.82</b> | <b>100.0%</b> | <b>-2 933.34</b> | <b>-81.25%</b> |

Fonte: IGEPE

Apesar da repartição do stock entre o segmento das Empresas Públicas e o segmento das Empresas Participadas, estar agora relativamente mais equilibrada, quase 60% da dívida do SEE está no Balanço das Empresas Públicas.

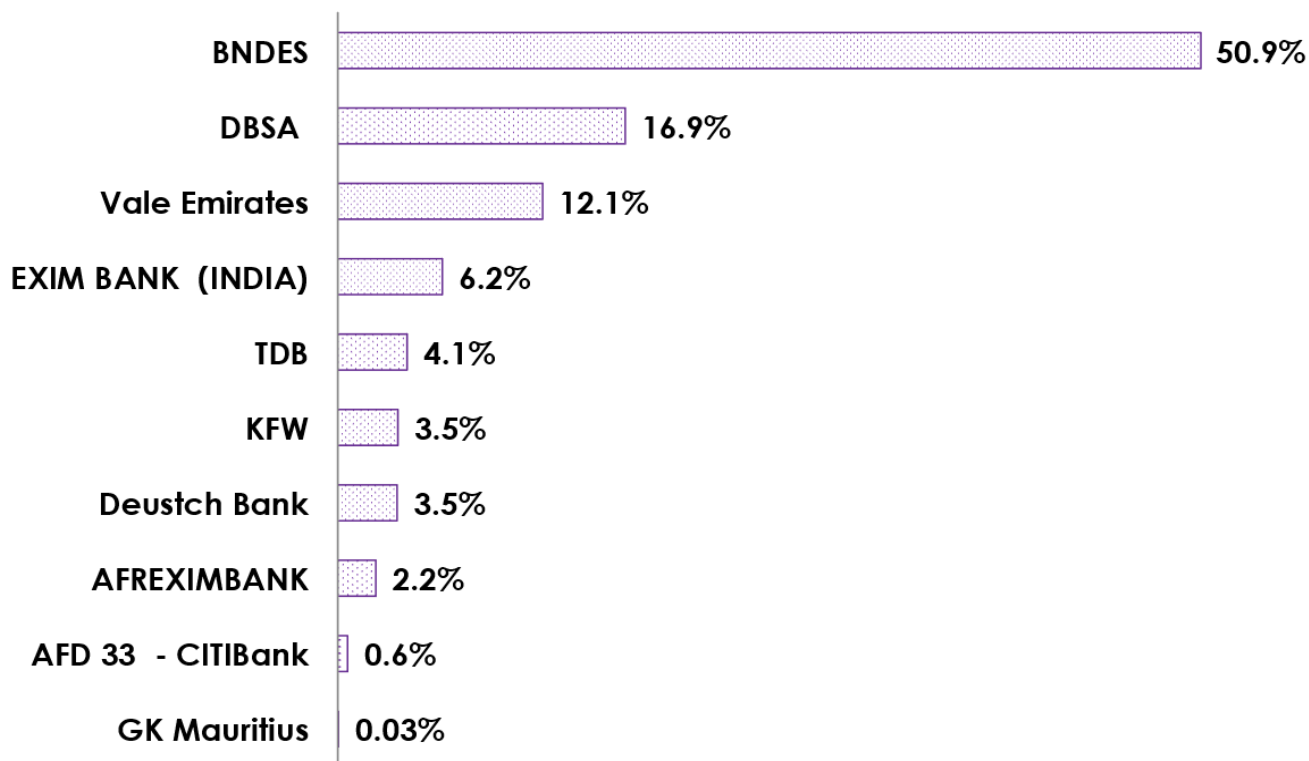
## 1.2. DÍVIDA EXTERNA DO SEE

### 1.2.1. Composição do Stock da Dívida Externa Directa do SEE

O stock de dívida externa do SEE passou de USD 3 197.01 milhões em 2021 para USD 268.31 milhões em 2022, uma variação negativa de mais de 90%. Tal como retromencionado, este súbito alívio da posição devedora do SEE decorre da regularização do tratamento contabilístico dos activos da Área 1 e da Área 4 em relação ao Balanço patrimonial da ENH.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do Brasil (BNDES), por via do financiamento à ADM para construção do Aeroporto de Nacala, encabeça em 2022 a lista de credores externos do SEE detendo mais de metade do stock. Para além do BNDES integram, igualmente, a lista dos cinco maiores credores externos do SEE as seguintes instituições financeiras: Development Bank of Southern Africa (DBSA) com 16.9% (USD 45.5 milhões), Vale Emirates com 12.1% (USD 32.4 milhões), Exim Bank da Índia com 6.2% (USD 16.5 milhões), Trade and Development Bank (TDB) com 4.1% (USD 11.0 milhões) e o *Kreditanstalt für Wiederaufbau* (KFW) com 3.5% (USD 9.5 milhões).

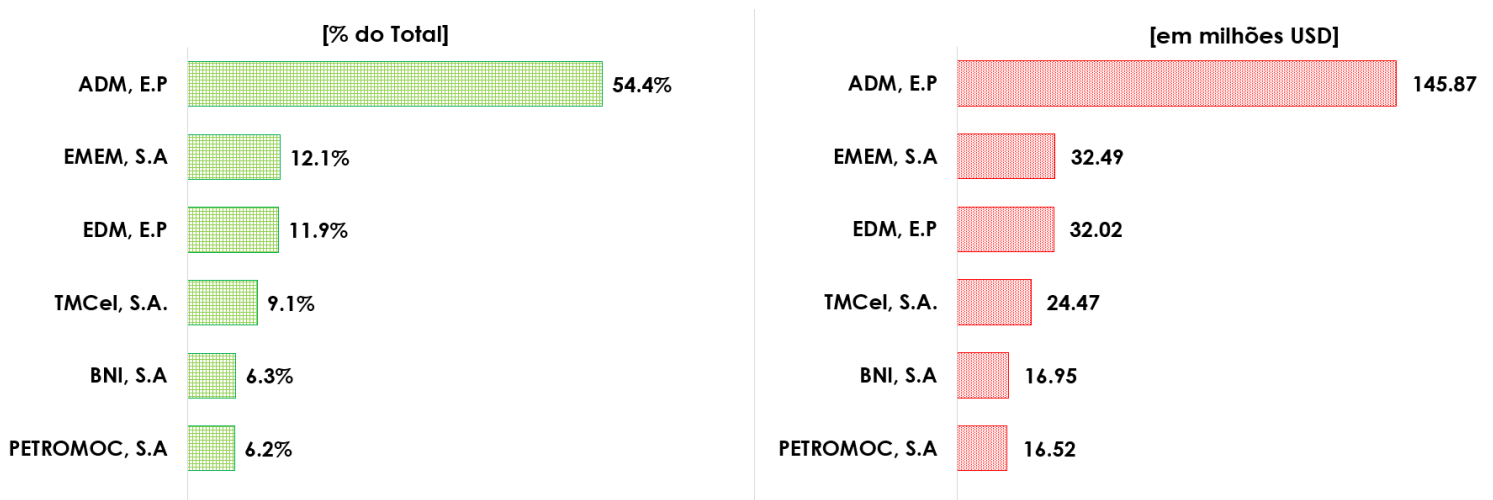
Gráfico 8: Estrutura da Dívida Externa do SEE em 2022 por Credores



Fonte: IGEPE

Apenas 6 das 18 empresas do SEE possuem financiamento externo directo na sua carteira de crédito. Embora as empresas públicas (ADM e EDM) detenham juntas a maior parcela (66.3%) da dívida externa do SEE, o segmento das Participadas apresenta um maior número (total de 4) de empresas em dívida para com credores estrangeiros.

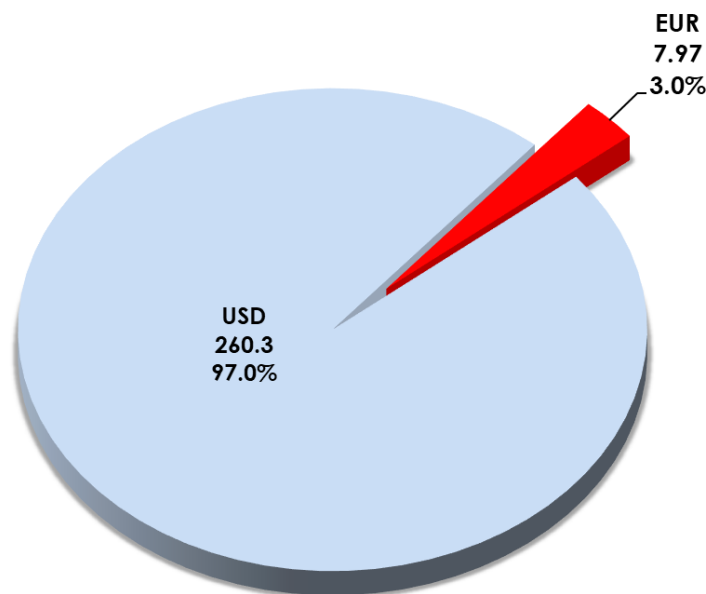
Gráfico 9: Estrutura da Dívida Externa do SEE em 2022 por Mutuários



Fonte: IGEPE

A estrutura de composição da dívida externa por moedas não ficou substancialmente alterada pelo isolamento da dívida externa da ENH. Mesmo sem a ENH, a proporção da dívida externa do SEE denominada em Dólar dos Estados Unidos passou de 95% em 2021 para 97% em 2022, mantendo-se o Euro como uma divisa relativamente periférica na carteira.

Gráfico 10: Composição da Carteira da Dívida Externa do SEE por Moeda [USD milhões e %]



Fonte: IGEPE

## 1.2.2. Serviço e Atrasados da Dívida Externa do SEE

Ao longo do exercício fiscal de 2022, o SEE reembolsou aos credores um total de USD 229.97 milhões dos quais USD 195.29 milhões (85%) referentes ao pagamento de juros e USD 34.68 milhões (15%) em amortização do capital, conforme denota a tabela 18. A ENH, a ADM e a TMCel, destacam – se como as empresas que prestaram o maior volume de serviço da dívida externa, tendo desembolsado USD 179.70 milhões, USD 22.56 e USD 11.99 milhões, respectivamente.

Tabela 18: Serviço da Dívida Externa do SEE [em milhões USD]

|                            | Capital      | Juros         | Serviço Total |
|----------------------------|--------------|---------------|---------------|
| <b>Empresa Pública</b>     | <b>17.62</b> | <b>188.24</b> | <b>205.85</b> |
| ADM, E.P                   | 15.70        | 6.87          | 22.56         |
| EDM, E.P                   | 1.92         | 1.67          | 3.59          |
| ENH, E.P                   | -            | 179.70        | 179.70        |
| <b>Empresa Participada</b> | <b>17.06</b> | <b>7.05</b>   | <b>24.12</b>  |
| BNI, S.A                   | 3.18         | 1.09          | 4.27          |
| EMEM, S.A                  | -            | 3.09          | 3.09          |
| PETROMOC, S.A              | 3.63         | 1.15          | 4.77          |
| TMCel, S.A.                | 10.26        | 1.73          | 11.99         |
| <b>Total</b>               | <b>34.68</b> | <b>195.29</b> | <b>229.97</b> |

Fonte: IGEPE

O volume total de atrasados externos do SEE registou uma ligeira contração passando de USD 163.45 milhões em 2021 para USD 158.62 milhões em 2022. Esta redução foi largamente impulsionada pelo esforço da TMCel em regularizar as suas dívidas junto dos seus Bancos credores. Do lado da ADM, o stock de atrasados junto do BNDES (relativos ao financiamento com garantia soberana para a construção do Aeroporto de Nacala) agravou-se, enquanto, uma outra linha de crédito junto do Deutsche Bank (relativo ao financiamento para ampliação da terminal do Aeroporto Internacional de Maputo), entrou em incumprimento.

Tabela 19: Atrasados da Dívida Externa do SEE em 2022 [em USD]

| Empresas Mutuárias            | Montante dos Atrasados por Credor em 2022** | Montante Total dos Atrasados | Δ % 21-22  |
|-------------------------------|---|------------------------------|------------|
| Aeroportos de Moçambique, E.P | BNDES                                       | 142 547 409.10               | +5%        |
|                               | Deutsche Bank                               | 31 777.16                    | +100%      |
| TMCel, S.A.                   | AFD 33 - Citibank                           | 1 542 150.43                 | -7%        |
|                               | DBSA  | 11 349 677.05                | -48%       |
|                               | KFW   | 3 150 622.42                 | +1%        |
| <b>Total</b>                  |   | <b>158 621 636.15</b>        | <b>-3%</b> |

\*\* Nota: Os atrasados já estão contabilizados no stock de cada empresa mutuária, pelo que esta tabela serve para efeitos de desagregação (Fonte: IGEPE)

Relativamente ao empréstimo da ADM junto do BNDES do Brazil, espera-se que ao longo de 2023, na sequência da reestruturação já acordada entre os dois Governos, seja formalizada a assumpção do respectivo reembolso pelo governo central (ao abrigo da garantia soberana acionada).

### **1.3. DÍVIDA INTERNA DO SEE**

#### **1.3.1. Composição do Stock da Dívida Interna Directa do SEE**

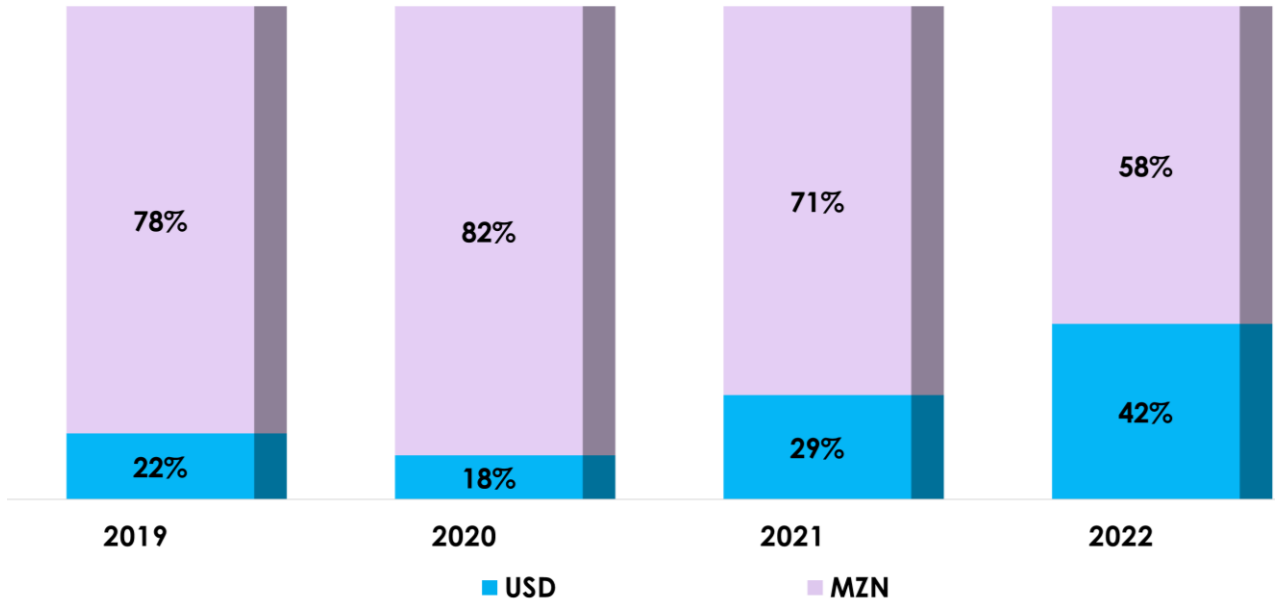
Ao fecho do exercício financeiro 2022, 14 das 18 empresas Públicas/Participadas cobertas neste Relatório, viram os respectivos stocks de dívida em relação ao sistema bancário doméstico, contrair em uma média de 45%. Apesar disto, o stock total da dívida interna directa do SEE em 2022 caiu em apenas 1.06% comparativamente a posição de 2021, cifrando-se em MT 26.09 mil milhões (USD 408.51 milhões). Era expectável que o alívio do stock pudesse ter sido maior, mas o efeito da redução dos stocks das 14 empresas foi neutralizado pelo súbito e forte agravamento da posição devedora de apenas 4 empresas improváveis (tomando em conta a sua reputação de robustez e estabilidade):

- O stock da dívida interna da HCB incrementou em 602% (de MT 18.28 milhões para MT 128.42 milhões);
- O stock dos CFM aumentou em 69% (de MT 5.38 milhões para 9.09 milhões);
- O stock da EMOSE agravou-se em 32% (de MT 128.50 milhões para MT 169.52 milhões);
- O stock da SMM subiu em 2% (de MT 94.43 milhões para MT 95.92 milhões).

Tradicionalmente, o segmento das Empresas Participadas era, comparativamente às Empresas Públicas, o mais endividado junto do sistema bancário doméstico (facto que é justificado pelas facilidades que as Empresas Públicas tem de se financiar externamente com intermediação e aval do Governo Central). A título demonstrativo, de 2019 a 2021, a repartição do stock da dívida interna do SEE vinha sendo, em média de 65% para as Empresas Participadas e 35% para as Empresas Públicas. No entanto, em 2022, com a forte redução do stock das Empresas Participadas (em 24%) e o acentuado incremento do stock das Empresas Públicas (em 34%), houve uma inversão da fracção tradicional, sendo que as Empresas Participadas assumem agora uma menor quota da dívida interna (47%) enquanto a maior quota (53%) é já das Empresas Públicas.

Apesar da vigência do Aviso nº 20/GBM/2017, de 11 de Dezembro que impõe a obrigatoriedade de conversão de empréstimos em moeda estrangeira para a moeda local, a posição do metical como denominação dominante no stock da dívida interna directa do SEE está em retracção, cedendo a uma progressiva dolarização da carteira, conforme demonstra o gráfico 11.

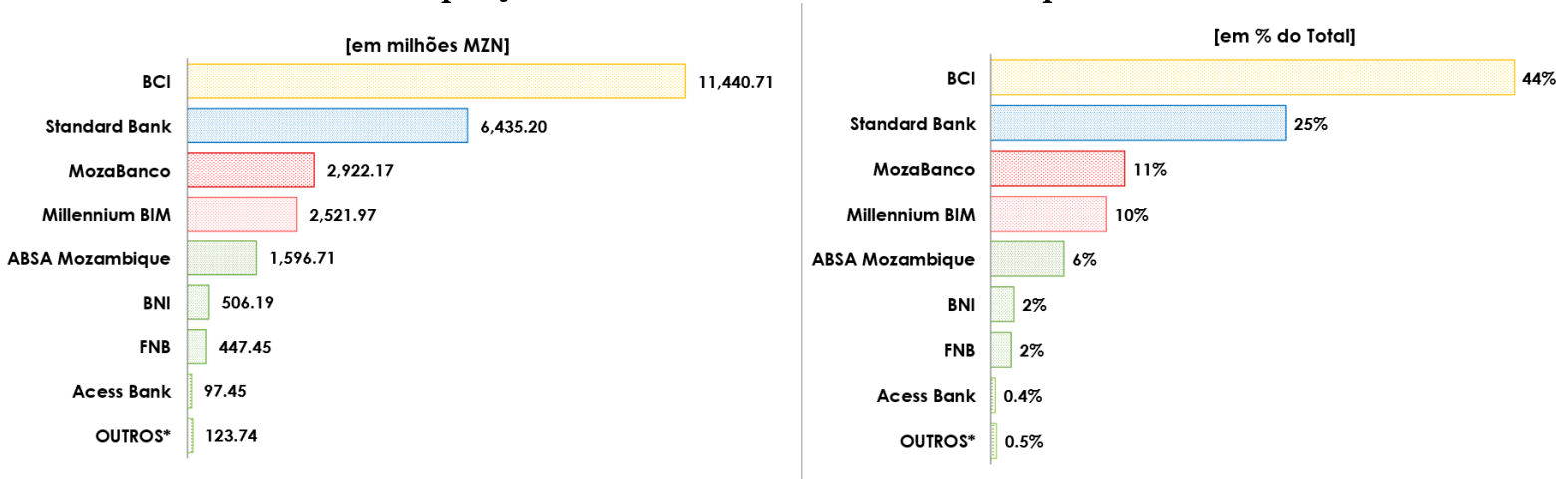
**Gráfico 11: Composição da Carteira da Dívida Interna do SEE por Moeda em 2022**



Fonte: IGEPE

A estrutura de credores da dívida interna do SEE é dominada pelos 5 maiores Bancos Comerciais do País. Havendo o grau de concentração prevalecido aos níveis de 2021, os mesmos Bancos mantiveram em 2022, direitos sobre cerca de 95% de toda a dívida contraída pelo SEE no mercado doméstico. Entretanto, dentre os 5, o Standard Bank consolidou-se como o segundo maior credor doméstico do SEE, tendo incrementado a sua quota de participação na carteira de crédito de 15.3% em 2021 para 25% em 2022, à custa das perdas de quotas consentidas pelos outros 3 maiores Bancos (BCI caiu de 47.7% para 44%, Moza caiu de 13% para 11%, BIM caiu de 14.4% para 10%). O ABSA também melhorou a sua modesta quota de 3.9% para 6%, mantendo-se assim ainda abaixo de fasquia de 10%.

**Gráfico 12: Composição da Carteira da Dívida Interna do SEE por Credores em 2022**



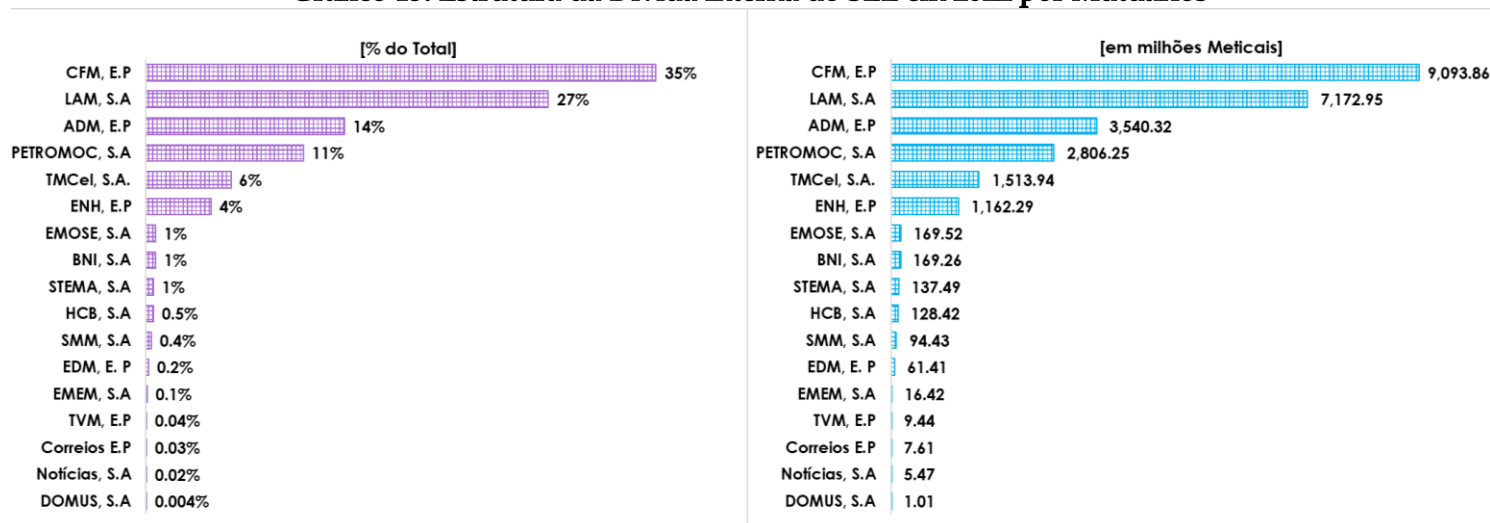
\*Outros: Societé Generale(0.24%), Banco Único (0.11%), Banco Mais (0.3%), Via Corretores (0.1%)

Fonte: IGEPE

A distribuição do stock pelas empresas [mutuárias] mantém um padrão fortemente concentrado em que apenas 5 empresas (CFM, LAM, ADM, PETROMOC e TMcel) são responsáveis por 92% do total da dívida interna. Em resultado do agravamento da sua posição devedora em 69%, os CFM suplantaram as LAM e se tornaram na empresa pública internamente mais endividada do País, com uma quota de 35% do stock. De resto, das 5 grandes empresas retromencionadas, os CFM foram a única cuja posição devedora (em dívida interna) se deteriorou ao longo dos últimos 2 anos, com o respectivo stock a subir de MT 2 mil milhões em 2020 para MT 9 mil milhões em 2022.

Entretanto, no mesmo período, a PETROMOC foi a empresa que fez mais progresso em termos de redução da sua dívida interna. Em 2020, era a empresa internamente mais endividada com um stock de dívida acima de MT 8 mil milhões (41% do stock total de dívida interna do SEE). Dois anos depois, a empresa aparece só na quarta posição com um stock de MT 2.8 mil milhões (apenas 11% do do stock total de dívida interna do SEE).

Gráfico 13: Estrutura da Dívida Interna do SEE em 2022 por Mutuários



Fonte: IGEPE

### 1.3.2. Serviço e Atrasados da Dívida Interna do SEE

Os gastos do SEE em serviço de dívida referente ao exercício financeiro 2022 cifraram-se em um total de MT 11.19 mil milhões, dos quais MT 7.93 mil milhões (71%) referentes a amortização do capital e MT 3.25 mil milhões (29%) relativos ao pagamento de juros. Do capital amortizado, MT 5.16 mil milhões (65%) foram desembolsados pelas Empresas Participadas e MT 2.78 mil milhões (35%) pelas Empresas Públicas. Do total de juros pagos pelo SEE, MT 2.08 mil milhões (64%) foram desembolsados pelas Empresas Participadas, enquanto que MT 1.16 mil milhões (36%) foram desembolsados pelas Empresas Públicas.

**Tabela 20: Serviço da Dívida Interna do SEE [em milhões MT]**

|                              | <b>Capital</b>  | <b>Juros</b>    | <b>Serviço Total</b> |
|------------------------------|-----------------|-----------------|----------------------|
| <b>Empresas Públicas</b>     | <b>2 782.44</b> | <b>1 169.00</b> | <b>3 951.44</b>      |
| TVM, E.P                     | 11.08           | 2.26            | 13.33                |
| CFM, E.P                     | 1 622.30        | 646.39          | 2 268.69             |
| ADM, E.P                     | 902.76          | 391.67          | 1,294.43             |
| EDM, E.P                     | 31.94           | 2.89            | 34.82                |
| ENH, E.P                     | 188.57          | 123.78          | 312.35               |
| RM, E.P                      | 15.82           | -               | 15.82                |
| CORREIOS, E.P                | 9.98            | 2.01            | 11.99                |
| <b>Empresas Participadas</b> | <b>5 156.61</b> | <b>2 082.81</b> | <b>7 239.42</b>      |
| BNI, S.A                     | 169.26          | 12.51           | 181.76               |
| DOMUS, S.A                   | 5.19            | 0.24            | 5.43                 |
| HCB, S.A                     | 128.42          | 2.57            | 130.98               |
| PETROMOC, S.A                | 2 271.40        | 512.59          | 2 783.99             |
| SMM, S.A                     | 83.78           | 14.40           | 98.18                |
| STEMA, S.A                   | 62.78           | 29.41           | 92.19                |
| TMcel, S.A.                  | 726.24          | 262.69          | 988.93               |
| LAM, S.A                     | 1 624.94        | 1 216.61        | 2 841.55             |
| EMOSE, S.A                   | 59.55           | 26.56           | 86.11                |
| EMEM, S.A                    | 20.49           | 4.14            | 24.63                |
| NOTICIAS, S.A                | 4.57            | 1.10            | 5.67                 |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>7 939.05</b> | <b>3 251.81</b> | <b>11 190.86</b>     |

Fonte: IGEPE

No que concerne aos atrasados internos do SEE, o stock ao termo do exercício fiscal 2022 era de MT 118.46 milhões, sendo 76% do total (MT 90.51 milhões) detido pelas Empresas Públicas e os restantes 24% (MT 27.95 milhões) pelas Empresas Participadas. Em comparação com o volume apurado em 2021, a posição dos atrasados em 2022 compreende uma significativa redução do stock em 86%, propiciada principalmente por um esforço de regularização por parte das seguintes empresas:

- ADM (dívida junto do BCI no montante de MT 372.74 milhões);
- LAM (dívida junto do BCI no montante de MT 167.58 milhões);
- TMcel (dívida junto do Standard Bank no montante de 96.27 milhões).

As empresas ADM e STEMA apresentam os maiores volumes de atrasados, na ordem de MT 90.51 milhões e MT 12.40 milhões, respectivamente.

**Tabela 21: Atrasados da Dívida Interna do SEE [em milhões MT]**

| <b>Empresas Mutuárias</b>              | <b>Montante por Credor</b> |       | <b>Total dos Atrasados</b> |
|--|----------------------------|-------|----------------------------|
| <b>Empresas Públicas</b>               |                            |       | <b>90.51</b>               |
| <b>ADM, E.P</b>                        | Mozabanco                  | 90.51 | 90.51                      |
| <b>Empresas Mutuárias</b>              | <b>Montante por Credor</b> |       | <b>Total dos Atrasados</b> |
| <b>Empresas Participadas</b>           |                            |       | <b>27.95</b>               |
| <b>EMEN, S.A</b>                       | BCI                        | 9.14  | <b>9.14</b>                |
| <b>Sociedade Notícias, S.A</b>         | FNB                        | 0.24  | <b>6.41</b>                |
|  | MozaBanco                  | 5.97  |                            |
|  | Standard Bank              | 0.19  |                            |
| <b>STEMA, S.A</b>                      | BNI                        | 12.40 | <b>12.40</b>               |
| <b>Total [Públicas + Participadas]</b> |                            |       | <b>118.46</b>              |

Fonte: IGEPE

#### **1.4. NOVOS EMPRÉSTIMOS EXTERNOS E INTERNOS DO SEE EM 2022**

Em 2022, o único empréstimo externo foi contraído pelo BNI no montante de USD 5.99 milhões, o equivalente a MT 383.09 milhões. Este empréstimo cedido pelo AFREXIMBANK, tinha como finalidade de financiamento de empresas envolvidas em operações de fabricação, importação e ou fornecimento de bens destinados à prevenção e combate a pandemia da Covid-19.

A nível doméstico, em 2022, os novos empréstimos directos totalizaram MT 400.85 milhões e resultaram em grande medida da necessidade de apoio à tesouraria. Dos novos empréstimos contraídos a PETROMOC e a HCB é que beneficiaram das quantias mais elevadas, nos montantes de MT 170 milhões e MT 128.42 milhões respectivamente. O montante mais baixo (MT 6 milhões) foi contraído pela SMM.

**Tabela 22: Novos Empréstimos Externos e Internos Contratados em 2022 [em Milhões MT]**

| <b>Origem</b>    | <b>Credor</b>                      | <b>Finalidade</b>                       | <b>Mutuário</b> | <b>Montante</b> |
|------------------|------------------------------------|---|-----------------|-----------------|
| <b>Externa</b>   | AFREXIMBANK                        | Trade Finance                           | BNI, S.A        | 383.09          |
|                  | Acess Bank                         | Aquisição de Acções                     | EMOSE, S.A      | 96.44           |
| <b>Doméstica</b> | BNI                                | Apoio a Tesouraria                      | PETROMOC, S.A   | 170.00          |
|                  | Vários<br>(Corrector - Banco Mais) | Apoio à Tesouraria -<br>Papel Comercial | SMM, S.A        | 6.00            |
|                  | Standard Bank                      | Apoio a Tesouraria                      | HCB, S.A        | 128.42          |
| <b>Total</b>     |                                    |   |                 | <b>783.95</b>   |

Fonte: IGEPE

## VI. PASSIVOS CONTINGENTES

O volume de empréstimos garantidos pelo Estado ao fecho do ano 2022 foi de USD 941.9 milhões, tendo reduzido em 48% em comparação com a posição de garantias reportada em 2021. Este alívio deve-se também ao isolamento das linhas de financiamento aos Projectos das SPVs da ENH cuja cobertura de Garantia soberana é *non-recourse* e por consequência inimputável ao Estado como fiador. Entretanto, mesmo com este alívio, as garantias soberanas e os acordos de retrocessão continuam a ser as modalidades mais comuns do passivo contingente do Estado, tal como se mostra na distribuição abaixo.

Note que, os passivos contingentes na forma de dívida garantida já estão contabilizados no stock reportado da dívida directa do SEE, com excepção dos Acordos de Retrocessão cuja contabilização está incorporada na dívida directa do Governo Central.

Tabela 23: Posição do stock das diferentes modalidades de Garantia [Milhões MT]

| Descrição                                 | Montante 2021     | Montante 2022    | % do total (2022) | % do PIB (2022) |
|---|-------------------|------------------|-------------------|-----------------|
| Garantia Soberana                         | 78 789.39         | 19 226.26        | 32%               | 2%              |
| Carta Conforto                            | 13 174.80         | 13 593.05        | 23%               | 1%              |
| Carta Soberana                            | 1 282.37          | 1 055.16         | 2%                | 0.1%            |
| Aval                                      | 2 855.29          | 5 579.21         | 9%                | 0.5%            |
| Acordo de Retrocessão                     | 18 912.81         | 20 193.88        | 34%               | 1.7%            |
| Obrigações de Tesouro subscritas pelo BNI | 352.45            | 510.96           | 1%                | 0.04%           |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>115 367.09</b> | <b>60 158.51</b> |                   |                 |
| <b>Total (em USD)</b>                     | <b>1 807.41</b>   | <b>941.89</b>    | 100%              | 5%              |

Fonte: IGEPE

## VII. DÍVIDA PÚBLICA E GARANTIDA

Enquanto a posição do stock da dívida do Governo Central agravou-se em 3.8%, a dívida do SEE contraiu em 81%, levando o stock nominal da dívida do Sector Público (o somatório destes dois agregados de dívida) a cair em 14% (de USD 17.7 mil milhões para USD 15.1 mil milhões). Este súbito alívio do volume nominal e do rácio de endividamento público (dívida em proporção do PIB) de Moçambique decorre sobretudo da regularização do tratamento contabilístico dos activos da Área 1 e da Área 4 em relação ao Balanço patrimonial da ENH.

Ainda que em menor proporção, a melhoria do rácio de endividamento de 109% em 2021 para 82% em 2022, reflete também o efeito da progressiva retoma do crescimento económico.

Tabela 24: Dívida Pública e Garantida [em milhões de USD]

|  | 2019             |             | 2020             |             | 2021             |             | 2022             |            |
|--|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|------------|
| <b>Dívida do Sector Público [I+II]</b> | <b>15 157.86</b> | <b>103%</b> | <b>16 113.83</b> | <b>102%</b> | <b>17 565.20</b> | <b>109%</b> | <b>15,145.35</b> | <b>82%</b> |
| <b>I. Governo Central [1+2]</b>        | <b>12 365.18</b> | <b>84%</b>  | <b>12 935.76</b> | <b>82%</b>  | <b>13 955.04</b> | <b>86%</b>  | <b>14 468.53</b> | <b>78%</b> |
| 1. Dívida Externa                      | 9 849.80         | 67%         | 10 101.20        | 64%         | 10 391.60        | 64%         | 10 060.42        | 54%        |
| Multilateral                           | 4 354.00         | 30%         | 4 742.40         | 30%         | 5 004.20         | 31%         | 5 014.40         | 27%        |
| Bilateral                              | 4 595.80         | 31%         | 4 458.80         | 28%         | 4 487.40         | 28%         | 4 146.02         | 22%        |
| Eurobonds                              | 900.00           | 6%          | 900.00           | 6%          | 900.00           | 6%          | 900.00           | 5%         |
| 2. Dívida Interna                      | 2 515.38         | 17%         | 2 834.56         | 18%         | 3 563.44         | 22%         | 4 408.11         | 24%        |
| da dívida mobiliária                   | 1 464.24         | 10%         | 1 897.48         | 12%         | 2 531.04         | 16%         | 3 348.44         | 18%        |
| <b>II. Sector Empresarial [3+4]</b>    | <b>2 739.68</b>  | <b>19%</b>  | <b>3 020.17</b>  | <b>19%</b>  | <b>3 610.16</b>  | <b>22%</b>  | <b>676.82</b>    | <b>4%</b>  |
| 3. Dívida Externa do SEE               | 2 267.48         | 15%         | 2 630.19         | 17%         | 3 197.01         | 20%         | 268.31           | 1%         |
| 4. Dívida Interna do SEE               | 472.20           | 3%          | 389.98           | 2%          | 413.15           | 3%          | 408.51           | 2%         |
| <b>P/Memória: PIB</b>                  | <b>15 567.62</b> |             | <b>15 721.10</b> |             | <b>16 180.87</b> |             | <b>18 503.91</b> |            |

Fonte: DPED-MEF

## VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

O presente Relatório constatou em 2022: i) uma redução do fluxo líquido de crédito para o Governo reduziu em comparação com os anos anteriores, significando na prática que, apesar do stock da dívida do Governo Central, de ter continuado a aumentar em termos nominais (em 3.8%), o mesmo agravou-se numa magnitude menor comparativamente ao ano anterior, e; ii) uma drástica contracção (em mais de 80%) do stock da dívida do SEE, originada pelo isolamento dos activos da Área 1 e pela regularização do registo contabilístico dos activos da Área 4 a ser removidos do Balanço patrimonial da ENH, passando a estar registados no Balanço do SPV (*Special Purpose Vehicle*) do Projecto.

Por efeito desta revisão contabilística do stock da dívida do SEE, o stock agregado da dívida do sector público reduziu em 14% (de USD 17.7 mil milhões para USD 15.1 mil milhões) e o rácio de endividamento público baixou de 109% para 82%, um nível de endividamento só comparável ao dos anos anteriores a 2014.

No entanto, ao nível da dívida do Governo Central, a persistente expansão do crédito interno mobiliário continua a ser o maior determinante do agravamento da posição devedora do Estado, constituindo um factor de crescentes custos e riscos para a carteira da dívida pública a curto e médio prazos. No contexto de um galopante ritmo de endividamento interno do Governo Central (a uma taxa anual em torno de 24%), o Metical tornou-se pela primeira vez na moeda mais representativa da dívida do Governo Central, transpondo o Dólar norte-americano. Por outro lado, com a subida das taxas de juro, os custos do serviço da dívida (incluindo refinanciamentos de BTs) agravaram-se em mais de 50% em 2022 (comparativamente a 2021), facto que pode ser sintomático do esgotamento da actual estratégia de financiamento do défice fiscal com recursos do sistema bancário doméstico.

De igual modo, outro aspecto saliente do ano em análise foi a crescente procura por crédito doméstico vinda de grandes Empresas Públicas como a HCB, os CFM e a EMOSE que conjuntamente financiaram-se junto da Banca doméstica no montante de USD 60.5 milhões, colocando o SEE em concorrência com o Governo Central e com demais agentes económicos, pelos depósitos do sistema bancário.

Assim, em face de opções e condições de financiamento público tradicional cada vez mais restritivas, torna-se ainda mais oportuno o caminho apontado pela Estratégia de Médio Prazo da Dívida Pública (MTDS 2022–2025), no sentido de captação de recursos de instituições financeiras não-monetárias (Fundos de Pensões, Seguradoras e Fundos de Investimento), que deverá ser complementada por uma estratégia de ajustamento fiscal centrada no controlo do ímpeto expansivo da despesa pública.

## **IX. ANEXOS**

---

## 1. Stock da Dívida Externa do Governo Central (em milhões USD)

| CREDORES                       | DÍVIDA EM 31/12/2021 | MOVIMENTOS - Janeiro -Dezembro |                   |               | RECONCILIAÇÃO, VARIACÃO CAMBIAL | DÍVIDA EM 31/12/2022 |
|--------------------------------|----------------------|--------------------------------|-------------------|---------------|---------------------------------|----------------------|
|                                |                      | DESEMBOLSOS                    | SERVIÇO DA DÍVIDA |               |                                 |                      |
|                                |                      |                                | AMORTIZAÇÃO       | JUROS         |                                 |                      |
| <b>MULTILATERAIS</b>           | <b>5,004.23</b>      | <b>239.78</b>                  | <b>111.31</b>     | <b>39.07</b>  | <b>118.27</b>                   | <b>5,014.43</b>      |
| BADEA                          | 94.06                | 4.28                           | 5.33              | 1.12          | 5.24                            | 87.76                |
| BEI                            | 97.74                | -                              | 8.33              | 1.56          | 2.92                            | 86.49                |
| BID                            | 68.36                | 10.67                          | 7.12              | 1.58          | (88.53)                         | 160.45               |
| FAD                            | 920.06               | 11.86                          | 12.71             | 9.53          | 33.00                           | 886.21               |
| FIDA                           | 143.19               | -                              | 5.94              | 1.15          | 7.24                            | 130.02               |
| FMI                            | 437.23               | 150.28                         | -                 | -             | 20.57                           | 566.94               |
| IDA                            | 3,166.75             | 54.07                          | 62.52             | 21.79         | 141.45                          | 3,016.85             |
| NDF                            | 54.05                | -                              | 3.08              | 0.51          | 2.26                            | 48.71                |
| OPEC FUND                      | 22.79                | 8.62                           | 6.28              | 1.82          | (5.88)                          | 31.00                |
| <b>BILATERAIS</b>              | <b>4,487.41</b>      | <b>94.01</b>                   | <b>259.19</b>     | <b>91.19</b>  | <b>176.21</b>                   | <b>4,146.02</b>      |
| BILATERAIS/CLUBE DE PARIS      | <b>1,060.75</b>      | <b>44.64</b>                   | <b>46.40</b>      | <b>6.33</b>   | <b>52.70</b>                    | <b>1,006.29</b>      |
| BILATERAIS - OCDE              | <b>915.59</b>        | <b>44.64</b>                   | <b>32.01</b>      | <b>3.03</b>   | <b>32.52</b>                    | <b>895.70</b>        |
| AUSTRIA                        | 28.55                | 4.38                           | -                 | 0.38          | (2.07)                          | 34.99                |
| BELGICA                        | 7.02                 | -                              | 0.28              | -             | 0.60                            | 6.14                 |
| COREA DO SUL                   | 236.40               | 2.36                           | 1.93              | 0.24          | (8.50)                          | 245.33               |
| DINAMARCA                      | 59.91                | 4.73                           | 13.29             | -             | 4.14                            | 47.20                |
| ESPAÑA                         | 6.68                 | -                              | 0.58              | 0.14          | 0.32                            | 5.78                 |
| FRANÇA                         | 168.53               | -                              | 13.12             | 2.26          | 7.25                            | 148.16               |
| JAPÃO                          | 399.63               | 33.18                          | 2.81              | 0.03          | 30.27                           | 399.73               |
| ITÁLIA                         | 8.89                 | -                              | -                 | -             | 0.51                            | 8.37                 |
| DO CLUBE PARIS-NÃO OCDE        | 145.17               | -                              | 14.40             | 3.29          | 20.18                           | 110.59               |
| BRAZIL                         | 77.20                | -                              | 6.40              | 3.29          | 20.18                           | 50.62                |
| RUSSIA                         | 67.97                | -                              | 8.00              | -             | -                               | 59.97                |
| BILATERAIS/OCDE-NÃO PARIS      | 514.11               | -                              | 9.47              | 6.79          | 19.13                           | 485.51               |
| PORTUGAL                       | 514.11               | -                              | 9.47              | 6.79          | 19.13                           | 485.51               |
| BILATERAIS/OUTROS              | 2,912.54             | 49.37                          | 203.32            | 78.08         | 104.38                          | 2,654.22             |
| DA EUROPA DO LESTE             | 87.37                | -                              | 0.83              | 0.02          | 0.00                            | 86.54                |
| BULGARIA                       | 57.80                | -                              | -                 | -             | -                               | 57.80                |
| POLONIA                        | 21.70                | -                              | -                 | -             | 0.00                            | 21.70                |
| ROMENIA                        | 7.87                 | -                              | 0.83              | 0.02          | 0.00                            | 7.04                 |
| PAISES - OPEC                  | 547.87               | -                              | 1.55              | 0.32          | (30.27)                         | 576.59               |
| KUWAIT                         | 33.18                | -                              | 1.55              | 0.32          | 0.44                            | 31.19                |
| IRAQUE                         | 230.57               | -                              | -                 | -             | -                               | 230.57               |
| LIBIA                          | 253.38               | -                              | -                 | -             | -                               | 253.38               |
| ANGOLA                         | 30.75                | -                              | -                 | -             | (30.70)                         | 61.45                |
| OUTROS PAISES                  | 2,277.30             | 49.37                          | 200.94            | 77.74         | 134.65                          | 1,991.08             |
| CHINA                          | 1,980.58             | -                              | 171.48            | 72.42         | 91.46                           | 1,717.64             |
| INDIA                          | 263.24               | 49.37                          | 29.21             | 5.15          | 41.96                           | 241.45               |
| FUNDO SAUDITA                  | 33.48                | -                              | 0.25              | 0.17          | 1.23                            | 31.99                |
| <b>TÍTULOS EXTERNOS</b>        | <b>900.00</b>        | <b>-</b>                       | <b>-</b>          | <b>44.87</b>  | <b>-</b>                        | <b>900.00</b>        |
| MOZAM 2023                     | 900.00               | -                              | -                 | 44.85         | -                               | 900.00               |
| <b>TOTAL DA DÍVIDA EXTERNA</b> | <b>10,391.63</b>     | <b>333.79</b>                  | <b>370.49</b>     | <b>175.13</b> | <b>294.48</b>                   | <b>10,060.45</b>     |

## 2. Créditos Contraídos de 2018-2022

| Créditos Contraídos 2018 -2022     |  |        |                 |              |                    |              |
|------------------------------------|--|--------|-----------------|--------------|--------------------|--------------|
| Numero                             | Nome do Projecto   | Valor  | Credor          | Beneficiário | data de assinatura | Tipo         |
| <b>Créditos Contraídos em 2018</b> |  |        |                 |              |                    |              |
| 1                                  | Projecto de Construção do Porto de Pesca de Angoche                                    | 20.0   | BADEA           | PESCAS       | 20/3/2018          | concessional |
| 2                                  | Aquisição de 90 carruagens, 90 Vagões e 5 locomotivas                                  | 95.0   | India           | CFM          | 31/12/2018         | Concessional |
| <b>Créditos Contraídos em 2019</b> |  |        |                 |              |                    |              |
| 1                                  | Projecto de Construção do Porto de Pesca de Angoche                                    | 12.00  | OFID            | MPESCAS      | 03/05/2019         | Concessional |
| 2                                  | Projecto de Abastecimento de Água as Províncias de Manica, Sofala, Zambézia e Nam      | 38.00  | Eximbank India  | MOPHRH       | 20/3/2019          | Concessional |
| 3                                  | Projecto de Desenvolvimento do Ciclo Combinado a Gás                                   | 44.34  | Japão           | MIREME       | 28/8/2019          | Concessional |
| 4                                  | Projecto de Linha de Transmissão de Temane   | 36.00  | OFID            | MIREME       | 09/06/2019         | Concessional |
| 5                                  | Projecto de Linha de Transmissão de Temane   | 4.00   | BID             | MIREME       | 17/9/2019          | Concessional |
| 6                                  | Projecto de Construção do Hospital do Buzi e Extensão do Centro de Saúde de Sussund    | 11.00  | Aústria         | MISAU        | 12/02/2019         | Concessional |
| 7                                  | Projecto de Irrigação e Segurança Alimentar nas Zonas Semi- Áridas na Pronvincia de M  | 11.00  | Aústria         | MOPHRH       | 12/02/2019         | Concessional |
| <b>Créditos Contraídos em 2020</b> |  |        |                 |              |                    |              |
| 1                                  | Promoção de Aquacultura de Pequena escala  | 86.00  | FIDA            | MITADER      | 10/02/2020         | Concessional |
| 2                                  | Desenvolvimento da Cadeia Agro Alimentar Inclusiva -Procava                            | 8.40   | FIDA            | MITADER      | 10/02/2020         | Concessional |
| 3                                  | Apoio ao Orçamento de Estado   | 309.90 | FMI             |              | 10/04/2020         | Concessional |
| 4                                  | Modernizacao e Expansao da Rede movel Nacional   | 132.00 | EximbankChina   | EDM          | 08/06/2020         | Concessional |
| 5                                  | Apoio de Emergencia ao Projecto de Prontidao e Resposta ao Covid                       | 28.00  | BID             | MISAU        | 08/06/2020         | Concessional |
| 6                                  | Melhoramento da Qualidade de Energia Electrica nas Cidades de Maputo e Matola          | 250.00 | INDIA           | EDM          | 08/03/2020         | Concessional |
| 7                                  | Proj. de Reconstrucao de Infraestruturas Resilientes nos sectores de Agua e Saneamento | 120.50 | BEI             | FIPAG        | 19/11/2020         | Concessional |
| <b>Créditos Contraídos em 2021</b> |  |        |                 |              |                    |              |
| 1                                  | Sistema de Informacao de Gestao de Seguranca Publica - fase II                         | 88.70  | Exim Bank Corea |              | 28/06/2021         | Concessional |
| 2                                  | Proj. Resiliencia Rural no Norte de Mocambique   | 150.00 | Banco Mundial   |              | 23/11/2021         | Concessional |
| <b>Créditos Contraídos em 2022</b> |  |        |                 |              |                    |              |
| 1                                  | Aceleração Digital de Moçambique   | 200.00 | Banco Mundial   | MTC          | 26/08/2022         | concessional |
| 2                                  | Apoio Geral ao Orcamento (Extended Credit Facility)                                    | 150.00 | FMI             |              | 05/10/2022         | concessional |
|                                    |  |        |                 |              |                    |              |